



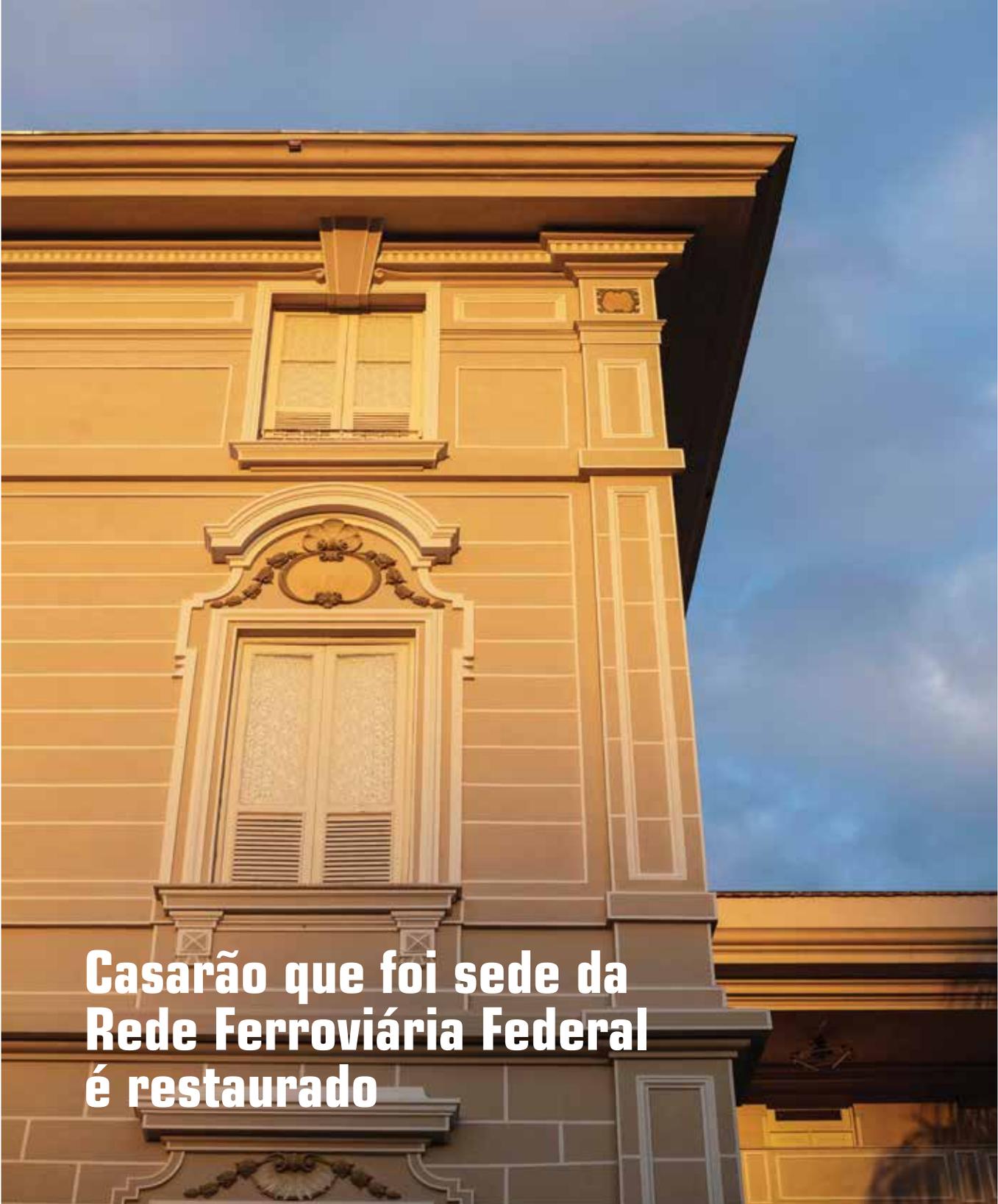
Ano 6 | edição 21 | 2019

viva

grandebh



Fotografia Jomar Brejeira



Casarão que foi sede da Rede Ferroviária Federal é restaurado

PARA UMA CASA LINDA POR DENTRO: SEU BOM-GOSTO.

PARA UM LOCAL LINDO POR FORA: ESTÂNCIA DO LAGO.



PORTARIA COM GUARITA E CONTROLO DE ACESSO 24H

FOTO DO LOCAL



FOTO DO LOCAL



SUA VIDA LEVE, COM MUITO ESPAÇO E LAZER AO REDOR.

- PISTA DE COOPER E CICLOVIA;
- TRILHA ECOLÓGICA E PERGOLADO;
- ESPAÇO KIDS, PISTA DE SKATE, BICICLETÁRIO;
- QUADRA DE TÊNIS DE SAIBRO, 2 QUADRAS POLIESPORTIVAS, SENDO UMA DE AREIA;
- ESPAÇO FITNESS E DE CONVIVÊNCIA;
- ÁREA PARA POUSO E DECOLAGEM DE HELICÓPTEROS;
- A 10 MINUTOS DO CENTRO DE CONTAGEM E A 30 MINUTOS DE BH.



CONHEÇA ESSE RESIDENCIAL PREMIUM, ÚNICO EM CONTAGEM.

NO CENTRO DO EMPREENDIMENTO ESTÁ UM LINDO LAGO COM MAIS DE 60.000 M² PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS, ALÉM UMA ÁREA VERDE PRESERVADA COM CERCA DE 265.000 M².

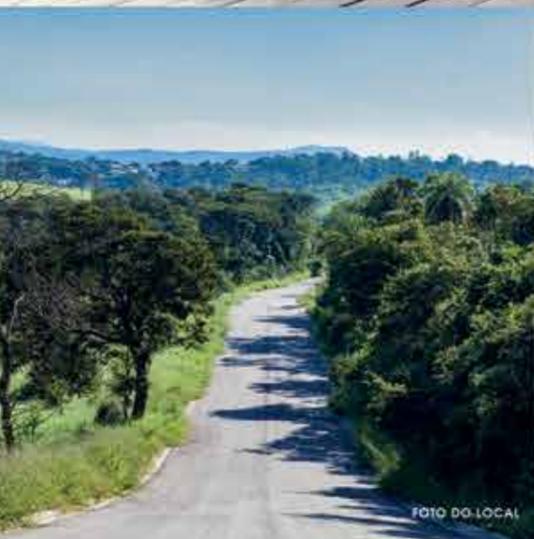


FOTO DO LOCAL



SUA CASA VAI FICAR AINDA MAIS LINDA NESTE CENÁRIO.

PAGUE EM ATÉ

24
VEZES

*Sujeito a aprovação de crédito



Móveis planejados produzidos por uma das maiores indústrias do país, com mais de 30 anos de experiência do ramo.



Tecnologia e tendências que se transformam em **realização de sonhos.**

📍 Rua João de Deus Costa, 146
Centro | Contagem - MG
31 3398.3358 | 99697.7699 | 99530.2822

BELAFORMA
móveis planejados

Simonetto

FINETSA
MÓVEIS PLANEJADOS

viva grandebh

A vigésima primeira edição da Viva Grande BH, começa com um tema essencial em nossas vidas - a palavra da vez SUSTENTABILIDADE.

O IAB-MG promoveu recentemente uma Semana inteira de debates, palestras e exposições sobre o tema. A entidade, sob a presidência de Dorinha Alvarenga, abraça a causa e promete acolher todas as iniciativas voltadas à questão.

Nossa capa, com muito orgulho apresenta a restauração do casarão que foi durante anos sede da Rede Ferroviária Federal, e recebeu a últimas edições da CASACOR MG.

Damos boas vindas ao cheff Edson Puiati, que a partir dessa edição passa a dar mais sabor a nossa leitura.

Para todos que são fãs de Roberto Carlos, Nando Reis tras o seu toque todo especial nas belas canções do Rei. O que já é maravilhoso, imaginem como pode ficar na interpretação desse gênio da música popular brasileira?

Tietagem a parte, a região do Jequitinhonha, aproveita as belezas das fazendas cafeeiras e da sua gastronomia e promete desenvolvimento ao turismo local. São lugares maravilhosos, muita beleza numa só região.

Vamos mostrar um pouco da arquitetura de Lagoa Santa, pelas mãos dos profissionais Homero Avelar e equipe e da arquitetura rústica de Luciana Dolabella.

Nossos amigos do Aceleradas, trazem boas novidades do setor. A Ford com o lançamento do Edge e as novidades do Classe A da Mercedes Bens.

Mais uma vez agradeço a participação de cada um que colabora para a realização desse trabalho. Num momento tão tumultuado em todos os setores do país, tenho que admitir que fazemos ginástica para fazer essa publicação. Como dizem nas redes sociais, "é por muito amor agregado".

Um forte abraço a todos e tenham uma ótima leitura.



Raimundo Pradino
Publicitário
Mobilizador Social



20



10



24



42

Índice

10 | Sustentabilidade
IAB-MG Promete ser o endereço da arquitetura sustentável fortalece a formação, o debate, a saúde e o relações de empreendedorismo social em Belo Horizonte

16 | Arquitetura
Arquitetura em Lagoa Santa
Projetos fantásticos de Homero Avelar e Luciana Dolabella

20 | CAPA - A restauração do casarão da rua Sapucaí, ex-sede da Rede Ferroviária Federal,

24 | Advocacia - Assessoria Jurídica Consultoria preventiva garante a sustentabilidade das empresas

36 | Veículos - Lançamentos - Edge da Ford e o Classe A da Mercedes Bens

42 | Turismo - Com belezas naturais, artesanato de qualidade e gastronomia variada, Região da Chapada de Minas quer aproveitar sua vocação cafeeira para atrair visitantes

46 | Arte & Cultura
"Não sou nenhum Roberto, mas às vezes chego perto" é o novo disco de Nando Reis.

56 | Colunistas

Expediente

Jornalismo: Camila Martucheli | Jackeline Borba
Revisão e Web: Edgard de Pádua | **Design e Projeto Gráfico:** Raimundo Pradino
Veículos e Turismo: Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires
Colaboradores: Ana Maria N. Resende, Ângela Mendes, Camila Martucheli, Consuelo Aragão, Daisy Braga, Renata Barros, Ronan Gomes, Ohara Raad, Sarah Pardini, Victor Dzenk, Rafael Ferreira, Dr. Marcelo Pereira, Associação dos Condomínios Horizontais - ACH, Acolasa, IAB-MG, Leticia Miranda, Junia Nocchi, Claudia Carvalho, A Dupla Informação, Gildazio Santos
Suporte de Web: Ana Romagnoli
Sugestão de Pauta: redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2559.1208 | 99115.0060 | 99928.5010 whatsapp
marketing@vivagrandebh.com.br
Impressão: Rona Editora
Revista Viva Grande BH é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.
www.vivagrandebh.com.br | **Facebook/revistavivagdebh**
Distribuição Gratuita em Condomínios Horizontais da Grande BH

*A Revista Viva Grande BH, não se responsabiliza pelo conteúdo veiculado por seus colaboradores - Colunistas

MELHOR 2 QUARTOS DE CONTAGEM!

EDIFÍCIO **ATENNA**

- APARTAMENTO DE 2 QUARTOS
- 2 ELEVADORES
- PRÉDIO SOBRE PILOTIS
- QUARTOS COM PISO LAMINADO
- SALA COM PORCELANATO POLIDO
- VAGAS DEMARCADAS
- MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA
- APARTAMENTOS COM VARANDA
- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

2 QUARTOS

Minha Casa Minha Vida

FINANCIAMENTO: CAIXA

DEZ

INFORMAÇÕES
3398-1100
98668-1434
construtoradez.com.br

Vivix promove palestra para arquitetos e decoradores na Bend Glass

O Grupo Bend Glass ainda está comemorando o sucesso pelos resultados obtidos na espetacular palestra dirigida pela Vivix Vidros Planos em seu auditório no mês de maio passado, destinada exclusivamente para os especificadores de arquitetura e decoração da região metropolitana de Belo Horizonte.

Na ocasião, os temas foram abordados por Luiz Barbosa, Viviane Moscoso e Felipe Neri, representantes da Vivix, de forma técnica e enaltecendo os benefícios proporcionados pelos produtos das Linhas:

Vivix Performa – Vidro plano de proteção solar fabricado com alta tecnologia e ideal para as características brasileiras. Este produto proporciona um revestimento de alta resistência mecânica e química, deixando o ambiente totalmente confortável e com alto índice de economia de energia, principalmente com ar condicionado.

Vivix Spelia – Espelho ecológico com dupla camada de copper free e lead free (livres de cobre e chumbo) produzido com reciclagem da água e da prata aplicadas no processo, disponibilizado nas cores incolor, bronze e fumê.

“Para vivix a importância de participar de eventos onde podemos encontrar profissionais com um amplo nível conhecimento e que trabalham no segmento de construção civil e também no design de interiores e de grande importância pelo fato desses profissionais serem os principais meio de entrada para a maior utilização de vidros em projetos que possam conter mas esse tipo de material utilizando assim uma diversificação de aplicação de produtos que levam a nossa

Odilon Reinaldo
Presidente
do Grupo BendGlass



marca”. Expressa Felipe Nery, representante da Vivix, que também agradece: “gostaria de agradecer aos diretores da empresa Bend Glass por ter cedido o espaço e ter nos convidado como Fábrica parceira, fortalecendo ainda mais os elos comercialmente.”

Para Leticia Miranda, a apresentação da Vivix foi bastante enriquecedora. “Um dos pontos que gostaria de destacar é relacionado ao fechamento de fachadas em edifícios verticais residenciais. É comum as construtoras entregarem as varandas dos apartamentos apenas com guarda-corpo, deixando, a critério do comprador, fazer o fechamento ou não com cortina de vidro. O que poucas pessoas sabem é que nem sempre o edifício tem previsão, no cálculo estrutural, para excesso de carga gerado pelo fechamento das varandas, o que pode acarretar em danos para a estrutura e comprometimento da estabilidade da edificação.” Leticia Miranda é Formada em Arquitetura e Urbanismo, Especialista em Iluminação e Interiores, Gerente de Projetos.

Aos participantes, que de forma geral tiveram seus conhecimentos ampliados, toda a nossa gratidão pela confiança depositada no Grupo Bend Glass.

POST-DOOR
Inovando seu ambiente

Você precisa.

Simple assim!

Portas especiais
em vidro e alumínio
Portas e painéis com
TV de LED embutida

Show room:
R. Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio
31 3412.8881
99570-7695
PostDoor
Postdoorbh

www.post-door.com.br



Um coração verde no meio do Cruzeiro

Local que promete ser o endereço da arquitetura sustentável fortalece a formação, o debate, a saúde e o relações de empreendedorismo social em Belo Horizonte

Conteúdo Produzido pela Conectarete Articulação de Redes e Saberes Ltda. Exclusivo para Revista Viva Grande BH. Texto e fotos: Michelle Parron



Em um dos bairros mais arborizados da capital mineira, com boa parte das suas ruas que prezam pela calma e tranquilidade e que concentra uma área verde de, aproximadamente, 18 mil metros quadrados no Parque Professor Amílcar Vianna Martins, onde está o reservatório de água mais antigo da cidade, o Cruzeiro vai ganhar mais um ponto de referência em diálogo com o meio ambiente e a sustentabilidade.

É que nele está localizada a sede do Instituto de Arquitetos do Brasil de Minas Gerais (IAB-MG), uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2 de outubro de 1943 considerada a instituição mais antiga de defesa da arquitetura no Brasil. Sua função é unir os arquitetos de Minas Gerais para a defesa da profissão e desenvolvimento dos

profissionais em todos os seus campos de atuação, representando os arquitetos junto aos poderes públicos e às entidades culturais e técnicas, contribuindo para a defesa do patrimônio cultural, regional e nacional.

Com mais de 1.800 associados em todo o Estado, o instituto, que agora está sob a gestão da arquiteta e urbanista Dorinha Alvarenga, está desenvolvendo um trabalho que conecta arquitetura e urbanismo à proteção ambiental, saúde, educação, agricultura, tecnologia, economia e cultura, percorrendo os caminhos da sustentabilidade.

E esses caminhos não estão sendo percorridos em vão. Com 36 anos de atuação na área, Dorinha tem uma longa trajetória profissional voltada para a sustentabilidade. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorado pela UFMG, a arquiteta, que foi responsável pelo desenvolvimento do Plano Diretor da cidade de Araxá (MG) durante o seu trabalho na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da prefeitura municipal, transita do objeto à cidade com muita tranquilidade. *“Eu acredito que assumir a presidência do IAB-MG coroa esse período de profissão, apesar de eu estar no Instituto como vice-presidente há duas gestões. Mas será uma oportunidade de trazer algumas questões que são pertinentes dentro da minha história enquanto arquiteta e urbanista para que eu possa compartilhar com outros arquitetos. A ideia é a gente fazer do instituto um local de encontro de várias pessoas, de pensamentos, de tendências, de projetos e de estudos”*, explica a nova presidente do instituto.



Dorinha Alvarenga
arquiteta e urbanista

YouTube WhatsApp Instagram Facebook
Elizabeth Kalil nas redes sociais



#vemserkalil

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O
PROCESSO SELETIVO 2020



UMA ESCOLA COMPLETA SE FAZ COM PROJETOS INOVADORES.



ELIZABETH KALIL
Do Infantil ao Ensino Médio



www.elizabethkalil.com.br / 31 3391-1144 99542-4915



A história de Dorinha com a arquitetura trilhou caminhos especiais. Quando ainda era estudante ela realizou um trabalho de estágio no Vale do Jequitinhonha, onde atuou com um projeto de transferência de tecnologias alternativas no meio rural em uma área endêmica de Chagas, o que marcou os caminhos percorridos nos anos seguintes enquanto profissional. *"No Jequitinhonha eu cheguei a conclusão que eu não tinha ido lá para fazer, eu tinha ido lá para aprender. A primeira coisa que aprendi foram as tecnologias da arquitetura de terra e a importância do trabalho coletivo. Eu trabalhava com associações comunitárias e nós ajudávamos a comunidade a desenvolver projetos para captar recursos. A região tinha um sério problema com a falta de água", explica.*

Uma casa mais verde

Para acompanhar a nova fase do IAB-MG que é pautada na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente, seja no cenário urbano ou rural, estão sendo planejadas propostas que dialogam com a nova linha de atuação. Uma delas é o Eco Espaço IAB, projeto colaborativo que pretende realizar a revitalização do espaço físico do instituto, integrado com uma programação de oficinas de plantas medicinais, paredes verdes, teto verde, hortas urbanas, pomares e paisagismo que integre as plantas ornamentais e comestíveis, em uma realidade mais orgânica com o dia a dia das pessoas. *"A ideia do paisagismo é criar um caminho no entorno do edifício, através de rampas com inclinação mínima para o plantio de uma grande variedade de espécies vegetais, misturando tipos como hortaliças, pomares, flores e plantas medicinais, criando um caminho de curvas e mandalas, utilizando variedade em cores", explica Gustavo França, arquiteto e urbanista responsável pelo desenvolvimento do projeto do Eco Espaço IAB-MG.*

A tecnologia sustentável também estará presente no espaço através das parcerias com empresas. *"A gente já tem um parceiro que é uma empresa de tecnologia solar. Estamos buscando outras tecnologias de construção, de coleta de água de chuva e essas oficinas vão ocorrer dentro do espaço", explica Dorinha.*

O urbano e o meio ambiente: o estudo de soluções inteligentes para a desenvolvimento das cidades

Alinhado com a importância de debater o desenvolvimento das cidades e sua relação com meio ambiente, a criação do Núcleo de Estudos da Cidade (Neurbis) visa promover encontros de profissionais de várias áreas para debater propostas e buscar soluções para o desenvolvimento urbano alinhadas com uma metodologia pautada em escala regional, levando em consideração os rios e bacias hidrográficas, por exemplo. *"Um impacto como ocorreu em Mariana com o rio Doce e em Brumadinho com o rio Paraopeba mostra que você não tem como resolver essa questão dentro de um plano diretor municipal, porque os impactos ultrapassam a questão territorial do município e atingem a escala da bacia hidrográfica. O que a gente quer é fazer um convite ao arquiteto e ao estudante de arquitetura para que venham até o instituto e participem dessa construção coletiva, que recebam capacitações e integrem o Núcleo de Estudos da Cidade", explica Dorinha.* Segundo a presidente, o Neurbis já conta com o apoio do IBGE, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, da Comissão de Política Urbana e Ambiental, da UFMG, da FUMEC, do Ministério Público, do CREA e está em contato com outras escolas e entidades.

Educar com o coração e aprender com natureza

Caminhando para o campo da educação voltada aos valores humanos, também será desenvolvido na nova gestão do IAB-MG o programa educativo multidisciplinar Educare - Educação pelo coração, aprendendo com a natureza, uma parceria da cooperativa IBISOL com o IAB-MG baseado no pensamento do educador indiano Sathya Sai Baba. *"Acreditamos que o educador exerce um papel de facilitador do processo educativo que cada um desenvolve a sua maneira particular. A ideia é estimular os participantes a encontrarem em seu interior as ferramentas necessárias para seu próprio desenvolvimento, proporcionando uma educação alternativa baseada no amor, respeito e criatividade em conexão com a natureza. Fazendo uso de novas abordagens educativas, partimos da premissa de que todos tem sempre algo a ensinar e a aprender, que a própria natureza é a nossa escola e que somos parte dela", explica Lorena Ohana, a coordenadora do programa. Um forma de despertar para a importância da uma educação ambiental que auxilie a forma de ver, compreender e interagir com o mundo a partir de uma visão integrativa com o todo.*



Semana do Meio Ambiente

Para articular, integrar e divulgar esses e outros projetos e ações voltadas para preservação do meio ambiente, das comunidades, da cultura e do povo mineiro propostos pelo IAB-MG, a Semana do Meio Ambiente - IAB-MG Sustentável, realizada no início de junho no espaço, serviu como uma vitrine e pontapé inicial para as primeiras conexões entre os novos parceiros e o público do instituto.

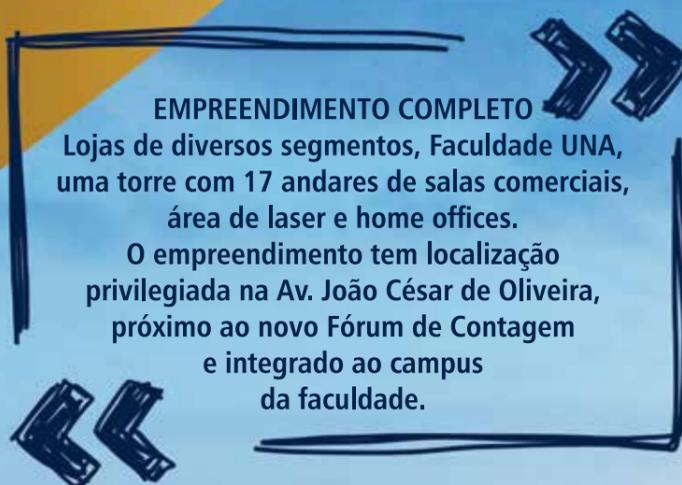
"Já com a intenção de não ser sustentável apenas durante a Semana do Meio Ambiente, as pessoas convidadas para programação foram chamadas na intenção de que seus projetos tenham continuidade dentro do instituto", explica Dorinha. O evento abordou os temas da Agroecologia e Permacultura, Saúde Integral, Educação, Sustentabilidade no Design, Arquitetura e Urbanismo, Preservação das Águas, Matas, Comunidades do Entorno, Economia Sustentável X Mineração, com uma programação gratuita de oficinas, palestras, debates, feira e atividades culturais.

Para saber mais sobre o IAB-MG, acompanhar a agenda de eventos, oficinas e outras atividades desenvolvidas pelo instituto, realizar parcerias, acesse o site www.iabmg.org.br ou entre em contato pelo telefone (31) 32256408 ou email contato@iabmg.org.br

Contemporâneo

STREET SHOPPING . HOME OFFICE . SALAS COMERCIAIS

EMPREENDIMENTO COMPLETO
Lojas de diversos segmentos, Faculdade UNA, uma torre com 17 andares de salas comerciais, área de laser e home offices.
O empreendimento tem localização privilegiada na Av. João César de Oliveira, próximo ao novo Fórum de Contagem e integrado ao campus da faculdade.



GRANVILLE
Imóveis PJ 4302

netimóveis

— VENDAS —
(31) 2565-4444
www.granvilleimoveis.com.br



IMAGENS ILUSTRATIVAS. SUJEITAS A ALTERAÇÕES, DE ACORDO COM ANDAMENTO E A EXECUÇÃO DO PROJETO. ÁREAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES, DE ACORDO COM ANDAMENTO E A EXECUÇÃO DO PROJETO.

Encontro promovido pela ACOLASA reúne representantes de associações de condomínios do Brasil e debatem soluções para o setor.

Por Jaqueline Jeanelli Borba Rocha



No mês de abril deste ano, a ACOLASA - Associação dos Condomínios de Lagoa Santa reuniu, juntamente com seu Presidente - Maurício Real, o Diretor Alírio Quintela e o Vereador e parceiro Paulo da ADM, no Hotel E-Suítas Spa Lagoa Santa, representantes das associações de Nova Lima (ACH - Associação dos Condomínios Horizontais) e de Brasília (UNICA-DF - União dos Condomínios Horizontais e Associação de Moradores do Distrito Federal).

A realidade a exigir novas espécies de condomínio diante do fenômeno do loteamento fechado

A realidade das cidades brasileiras passou a, progressivamente, ser ocupada por figuras conhecidas como "loteamento fechado", mesmo sem um respaldo legal expresso. A realidade ignorou o Direito.

Quando se trata de parcelamento do solo, a disciplina se dá por legislação própria. O parcelamento do solo consiste na divisão de uma gleba (porção grande de terra) em lotes (porções menores de terra). Quando se aproveita o sistema viário existente, o parcelamento do solo é batizado de desmembramento.

O âmago da Lei de Loteamentos consiste no interesse público existente em o Estado controlar esses fatiamentos do solo, pois o parcelamento do solo pode implicar diversas repercussões negativas para a sociedade. Característica essencial da Lei de Loteamentos é estabelecer que, no momento do registro do loteamento no Cartório de Imóveis, imediatamente são transferidas para a propriedade do Município todas as áreas destinadas ao uso público, como as praças, as ruas etc. (art. 22, Lei nº 6.766/79).

Até o advento da Lei nº 13.465/2017, ao ser realizado o parcelamento do solo, não poderia haver a criação de áreas de propriedade comum dos proprietários dos lotes, ao contrário do que sucede quando se tem um condomínio

edifício. A linha conceitual divisória entre o condomínio de casas e o parcelamento do solo não é nítida no texto da legislação.

Prognóstico para o futuro: criação de entidade nacional para unificar a discussão e pacificação do tema junto ao Congresso Nacional.

A proposta da ACOLASA em conjunto com a UNICA-DF consiste na criação de uma entidade de âmbito nacional, visando representar os condomínios perante o poder público, abrindo mais corpo e força à frente de seus deveres legais e direitos. Esta proposta foi apresentada aos representantes da ACH - Nova Lima para que as ideias possam sair do papel, com apoio e união das associações presentes e demais do país.



Projeto
Homero Avvelar
e Grazielle Sanches



Com um conceito inovador a Ranan Móveis Planejados vem atuando cada vez mais no mercado de Lagoa Santa e região. Em parceria com a Boa Vista, uma empresa que possui um diferencial na execução dos armários incluindo recortes e furações especiais em painéis editáveis dando assim mais praticidade e qualidade para o cliente.

Trabalhamos para que a execução seja bem feita e para que o nosso cliente fique sempre satisfeito

Especializados em
Cozinha - Sala - Quarto - Escritório
Closet - Banheiro - Área gourmet
Ambientes Comerciais

Ranan

móveis planejados

Rua Maria Junqueira, 195 - Loja 02
Brant | Lagoa Santa | MG

31 3687.9370 | 98510.2590

@rananmoveisplanejados



Associado dos Condomínios de Lagoa Santa
Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 152B - Centro, Lagoa Santa - MG
31 3681-3035

Sonho real

Por Homero Avelar e Grazielle Sanches

Sempre em busca de transformar sonhos em realidade, os arquitetos Homero Avelar e Grazielle Sanches cumpriram com maestria o seu papel no projeto da aconchegante residência C&J, de aproximadamente 400m² dentro do condomínio Eco Village em Lagoa Santa.

O desafio do projeto foi encontrado no terreno, com mais de 15 metros de declividade, que foi solucionado com o escalonamento dos níveis da edificação, posicionando garagem e área de serviço no nível da via de acesso, sobrepondo-a com a área social, e só então em um terceiro nível a área privativa, que conta com uma varanda de vista privilegiada para a mata ao lado.

Na fachada frontal os arquitetos ousaram no uso de texturas e volumes marcantes, que chamam atenção ao serem associados à uma boa iluminação e paisagismo, também desenvolvidos pelo escritório.

Já no interior da residência, a sala de estar, jantar e cozinha estão integrados e contam com um imponente pé direito duplo de 6 metros, iluminados naturalmente por uma grande cortina de vidro, que delimita o acesso a área de lazer, composta por uma ousada piscina de formas irregulares.

Toda a decoração luxuosa, pensada pelos arquitetos, conta com cores sóbrias visando atendendo ao perfil de seus futuros usuários, mesclando tons de preto, cinza e peças amadeiradas.



Homero Avelar 31 98803.1348
Instagram: homeroavelar
www.homeroavellar.com.br

A Equipe
Grazielle Sanches - Arquiteta - socia
Diego sbampato arquiteto paisagista
Brisa Henriques estagiária
Bruna Heloisa regulamentação
Homero Avelar - arquiteto e designer de interiores

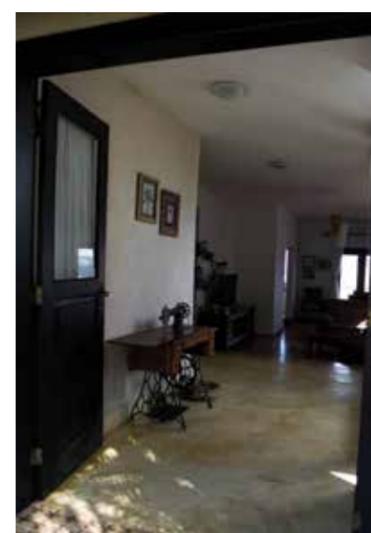
Rústico Urbano

Por Luciana Dolabella
Fotografia: Giovanna Dolabella de Oliveira



Arquiteta e urbanista - Luciana Dolabella Lacerda Campos, formada pela PUC - MG, com mais de 15 anos de experiência, tem atuado tanto na iniciativa privada quanto na pública. Em seu portfólio, Luciana tem projetos residenciais e comerciais. Sempre se encantou com arquitetura rústica. *"hoje todos querem tudo muito moderno, telhados embutidos, muito vidro, tudo clean ... poder desenvolver um projeto onde a utilização de materiais de demolição e peças originais... traz um resgate ao passado, ao aconchego dos casarões... da casa de vó"*, destaca Luciana.

Projetada no ano de 2010, a residência do empresário Fabiano Abraão, junta estes elementos trazendo o encanto e a harmonia perfeita do rústico dentro dos centros urbanos.



Luciana Dolabella
dolabellaepaiva@gmail.com
lpdolabella@gmail.com
Facebook@dolabellaepaiva
Tel.: 31 98779.5762



Multicult apresenta resultados da 1ª etapa de restauro do casarão que irá abrigar o Centro de Memória Ferroviária

O casarão da rua Sapucaí, ex-sede da Rede Ferroviária Federal, permaneceu fechado por mais de 10 anos.

O bellissimo prédio, reaberto durante duas edições da CASACOR Minas Gerais, está sendo inteiramente restaurado, com patrocínio da VLI.

A ideia é que ele possa abrigar, no futuro, o Centro de Memória Ferroviária.

Fotografias de Jomar Bragança

Um dos edifícios mais emblemáticos e significativos da capital mineira fica na rua Sapucaí, 383, na divisa entre os bairros Floresta e Centro. O casarão que foi construído para abrigar a sede da Rede Ferroviária Federal funcionou com esta finalidade até a completa desativação do órgão. Por conta disso, permaneceu fechado por mais de 10 anos e só foi reaberto graças a uma parceria entre Multicult e IPHAN-MG, que permitiu a realização das duas últimas edições da CASACOR Minas Gerais no local. *“Essa abertura possibilitou não apenas a visitação de milhares de pessoas, mas também atraiu grande visibilidade para o imóvel uma vez que grande parte do público nunca havia entrado em seu interior, resignificando assim a sua relação com a cidade e com os habitantes.”*, destaca Eduardo Faleiro, diretor da Multicult.

O trabalho para recuperar todos os aspectos da década de 1910 e devolver o prédio em condições ideais para abrigar outras atividades é muito minucioso. Desde o final da última edição da CASACOR, em novembro, cerca de 20 profissionais trabalham de forma ininterrupta no processo de restauro. São pedreiros, restauradores, pintores artísticos e uma série de outros profissionais ligados à área de preservação. Todo esse trabalho no imóvel tombado, é feito sob a supervisão e acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IPHAN/MG, por meio da sua superintendente regional, a Sra. Célia Corsino. A proposta é que ao final do restauro, o casarão abrigue o Centro de Memória Ferroviária, além de outras atividades.



Com mais de 3 mil metros quadrados de área e aproximadamente 50 salas ao todo, o casarão, de estilo eclético, vem revelando diversas surpresas até para quem já está acostumado a lidar com projetos de reforma e restauro de edificações antigas. Durante o processo, a técnica de restauro Maria Caldeira, que se dedica ao ofício há quase 30 anos, descobriu uma série de pinturas originais tanto nos arcos que separam os cômodos quanto nas paredes. Elas estavam escondidas abaixo de 7 camadas de tinta e simulam com perfeição revestimentos naturais nobres como mármore e madeira. O engenheiro Henrique Mourão, um dos responsáveis por acompanhar as obras do restauro, destaca que o recurso utilizado nas pinturas era uma alternativa aos materiais caros e importados “Se fossem colocar madeira, ela precisaria vir da Europa, de navio”.

“O objetivo de todo esse trabalho é aproximarmos ao máximo de como era quando foi construído. Durante o processo de recuperação da fachada, tentamos usar uma série de materiais contemporâneos para o preenchimento de algumas falhas, todos sem sucesso. O que funcionou mesmo foi quando tentamos uma solução construtiva muito utilizada no passado, que consistia no uso da terra do formigueiro para sustentação das paredes.”, destaca a restauradora Maria Caldeira.

Para a VLI, empresa de soluções logística com sede ao lado do imóvel, o restauro é uma oportunidade de unir passado e futuro. “Entendemos que preservar o patrimônio ferroviário faz parte do nosso compromisso de transformar a logística do país gerando valor para a sociedade. Apoiar o restauro do casarão é uma forma de olhar para frente cuidando da história que nos fez chegar até aqui”, avalia Maria Clara Fernandes, gerente de Responsabilidade Social da VLI.

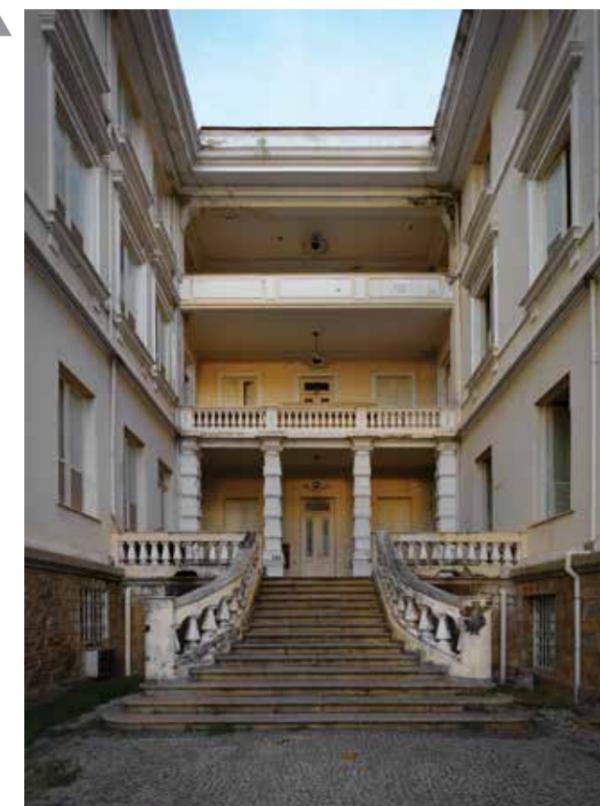
O projeto de restauro empreendido pela Multicult e patrocinado pela VLI, via Lei Federal de Incentivo prevê a realização de 3 etapas ao todo. A primeira já está em processo de finalização e contempla a recuperação e pintura da fachada do bellissimo casarão, além da realização de todos os estudos e projetos necessários para a execução das próximas fases. Estão incluídos neste ciclo inicial as pesquisas e a elaboração dos projetos elétrico, hidráulico, acústico e paisagístico. As próximas fases contemplam a execução dos projetos elétricos e hidráulicos, além da montagem museográfica consecutivamente. “A previsão é que o casarão esteja totalmente restaurado até o fim de 2020. O valor total dos investimentos somente nesta primeira fase é de R\$1.750.000,00.”, ressalta Juliana Grillo, diretora da Multicult. O projeto é realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com o patrocínio integral da VLI Logística.

“A cidade só se interessa em preservar os imóveis que conhece. Essa é, a grande contribuição que a CASACOR Minas tem dado para a cidade e deu para o casarão da rua Sapucaí. A oportunidade de destacar esse ícone arquitetônico da cidade veio acrescida de uma grande visibilidade para o imóvel. A partir disso, vislumbramos a possibilidade de que aquele prédio poderia ter um destino bastante nobre após a realização da Mostra. Temos um extenso legado de ocupação e contribuição de prédios históricos da cidade ao longo desses 25 anos de atuação. A Casa do Conde, que hoje é a sede do IPHAN/MG, é um exemplo disso. A nossa intenção com o edifício da RFFSA foi de criar um centro cultural vivo, capaz de contar a história da ferrovia, mas também ser um local de reflexões e diálogos com a modernidade e, principalmente, sobre a mobilidade”, destaca o arquiteto João Grillo, um dos responsáveis pelo projeto de restauro.

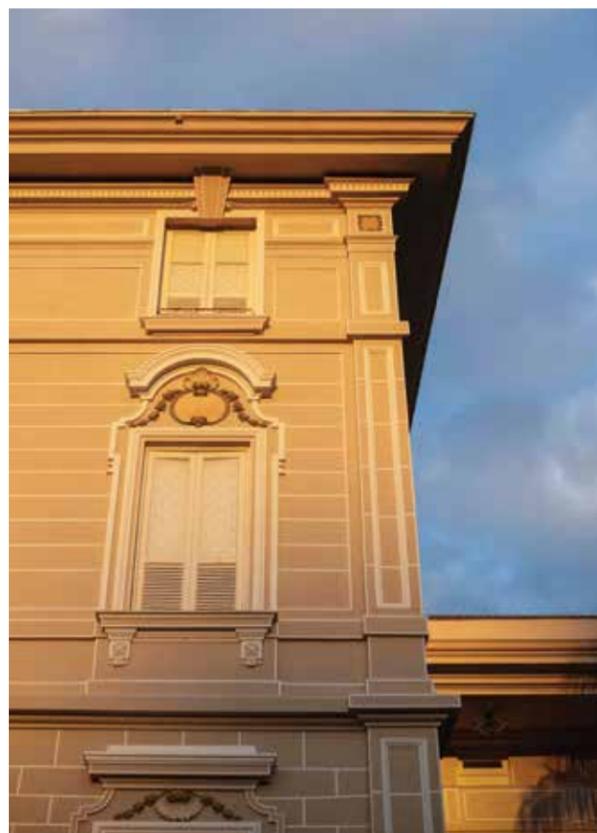


O casarão

Construído para ser a sede da Rede Ferroviária Federal, a antiga RFFSA, o casarão localizado na rua Sapucaí, 383, possui uma importância histórica, artística e cultural para a capital mineira. A história do casarão está intrinsecamente ligada à fundação de Belo Horizonte. Foi na região da Sapucaí e da Praça da Estação que apareceram os primeiros registros de comércio na cidade em função da proximidade com a estação central do trem, principal porta de entrada dos materiais e insumos utilizados na construção da cidade. Graças a uma parceria entre Multicult e IPHAN-MG, o imóvel, que permaneceu fechado por mais de 10 anos e abrigou duas edições da CASACOR Minas. A realização da mostra permitiu que o imóvel conquistasse grande visibilidade na cidade, atraindo investimentos, melhorias e uma nova percepção por parte do público. Percebendo o potencial da edificação e sua relevância para a cidade, a Multicult propôs um projeto voltado para o restauro do casarão, que teve início ao final da 24ª edição da CASACOR Minas e segue ao longo dos anos de 2019 e 2020. O projeto do restauro é realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com o patrocínio da VLI Logística



Informações sobre o processo de restauro do casarão podem ser obtidas no site: www.multicult.cc





Assessoria Jurídica

Consultoria preventiva garante a sustentabilidade das empresas

A vantagem competitiva de uma empresa, seja ela uma grande S.A. ou uma pequena empresa familiar, está relacionada à capacidade de gestão e de se adaptar ao mercado, bem como à prevenção de riscos. Os ciclos econômicos pelos quais toda economia passa e a evolução da própria empresa podem ocasionar mudanças significativas em sua estrutura, e é por isso que existem escritórios de advocacia especializados em consultoria preventiva.

As ações de prevenção de riscos levam a empresa a se preparar para a maior parte dos contratemplos que possam vir a sofrer. Da mesma forma, quando a organização decide investir e ampliar sua atuação, também é importante que seus gestores contem com profissionais especializados na segurança jurídica das negociações.

“Um dos procedimentos que adotamos do mundo corporativo e empregamos na área jurídica é o due diligence, um mapeamento profundo nas áreas societária, comercial, trabalhista, tributária da empresa”, explica o advogado Ricardo Gontijo Vivian, sócio do escritório de advocacia homônimo.

Os gestores, no dia a dia da organização, estão focados em gerar valor para a empresa, administrando pessoas, produção e processos. Pouco tempo e expertise lhes restam para averiguar a qualidade jurídica dos contratos com seus stakeholders, em especial clientes, fornecedores e funcionários. É nesta falha, então, que se concentra o início de grandes, e previsíveis, problemas que podem até mesmo levar uma empresa à falência.

A prevenção vale o investimento de uma organização. *“É fundamental fazer um mapeamento e diagnóstico dos problemas em um primeiro momento com o objetivo de prevenir passivos e demandas futuras”, garante o advogado.*

A Consultoria Preventiva e demais áreas de atuação jurídica nas empresas

A Consultoria Preventiva Global, também denominada de full service é representada como um guarda-chuva. Quem carrega um desses consigo não corre o risco de ser pego desprevenido por um temporal. Debaixo desse guarda-chuva chamado de Consultoria Preventiva também se encontra uma gama de serviços jurídicos voltados para a manutenção da saúde financeira e tributária da empresa.

De acordo com Vivian, o full service é uma assessoria completa para empresas, desde as áreas tradicionais – direito civil, tributário, trabalhista – até a prospecção, investimento, articulação e elaboração de novos negócios. Ou seja, a estruturação de empreendimentos junto ao gestor, fazendo um link entre a parte jurídica e a parte de business.

Recuperação de crédito

Para cada problema que uma empresa enfrenta, ou pode enfrentar, existe uma área de atuação jurídica que visa sua resolução e minimização dos riscos. A recuperação de crédito é uma delas, responsável pela cobrança judicial e extrajudicial de clientes. *“Se muitas empresas têm valores a cobrar e precisam receber os débitos atrasados dos clientes, nós fazemos esse serviço. Mas, a ideia aqui é melhorar o sistema e os instrumentos de cobrança para que esse problema seja minimizado”, esclarece Vivian.*

Direito da Família e sucessões

Dados do Sebrae e do IBGE, apontam que empresas familiares geram 65% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e empregam 75% da força de trabalho, além de representarem 90% dos empreendimentos no Brasil, portanto são fundamentais para economia do país, entretanto, os mesmo dados apontam que 70% dos empreendimentos encerram suas atividades após a morte do fundador.

Dentre os principais fatores de sustentabilidade e longevidade das empresas diz respeito ao Direito de Família e Sucessões. Trata-se da assessoria jurídica em relacionada ao planejamento sucessório, ferramenta fundamental para as empresas, notadamente as empresas familiares.

Segundo o Advogado Ricardo Gontijo Vivian, mecanismos e instrumentos jurídicos societários podem ser úteis para preservação e perpetuação da empresa, como o acordo de sócios estabelecendo

regras claras para solução de conflitos, destinação do lucro e remuneração de gestores, implementação de regras de governança a partir da constituição de conselhos de administração e de família e da assinatura de protocolo familiar, planejamento sucessório por meio da constituição de holding, celebração de pacto antenupcial, contrato de união estável, contrato de namoro e elaboração de testamento.

Ele complementa: *“Esses documentos, instrumentos jurídicos do Direito Empresarial e Direito de Família, buscam evitar conflitos, estabelecem regras, aprimoram a convivência societária, prevenindo litígios e buscando a ‘eternização’ da empresa”.*

Direito Civil, Empresarial e do Trabalho

As principais áreas do direito voltadas para a empresa são essenciais para garantir sua sustentabilidade no mercado. O direito civil irá assegurar a legalidade e a segurança dos contratos, direitos reais e títulos de crédito. O direito empresarial é a área que cuida das relações societárias, fusões, cisões e incorporações. E o direito do trabalho, uma das principais demandas de empresas e consultorias jurídicas, cuida das relações trabalhistas entre a empresa e seus funcionários.

“É sempre muito importante fazer um mapeamento e diagnóstico das relações contratuais com fornecedores, clientes e funcionários, ainda que a empresa não esteja com problemas no presente. Muitas vezes, ela pode ter firmado contratos ruins e relações contratuais desvantajosas precisam ser revistas, antes que apresentem problemas”, explica Ricardo Gontijo Vivian.

Direito do Consumidor e Negociações

A defesa e a prevenção de conflitos são duas das missões mais importantes dos profissionais de um escritório de advocacia jurídica; especialmente no que se refere às relações de consumo, intrinsecamente relacionadas ao direito do consumidor.

O consumidor é um importante stakeholder e a empresa precisa se relacionar com ele da forma mais harmoniosa possível e com segurança garantida para ambos os lados.

Por sua vez, as negociações são necessárias para o crescimento das organizações, quando seus gestores decidem inovar em produtos, serviços ou processos, ou mesmo expandir os negócios. A clareza e segurança com que as negociações precisam ser feitas somente são garantidas quando bem assessoradas juridicamente.

O assessor jurídico é capacitado a utilizar técnicas e estratégias que visam a solução e prevenção de conflitos durante os processos judiciais e extrajudiciais, sempre atento às técnicas e elementos de negociação, conhecimento que poderá aumentar as chances de êxito para o cliente.

Expertise jurídica e segurança para a empresa

Ao contratar um escritório de advocacia para cuidar da assessoria jurídica da empresa, os gestores precisam estar atentos à expertise da equipe de advogados para que a parceria gere segurança para a organização. Por isso, é fundamental pesquisar por um escritório que seja tradicional no mercado e que invista em constante especialização. Também é importante que ele tenha uma equipe multidisciplinar, engajada e alinhada com as necessidades da empresa.



O escritório de Advocacia Ricardo Gontijo Vivian, por exemplo, teve como fundador e mentor o advogado Javert Vivian (in memoriam), especializado em Direito Tributário e Empresarial. Além de décadas de atuação na advocacia, também foi procurador-chefe da Secretaria de Fazenda de Minas Gerais, entre outros importantes cargos públicos.

Todos esses anos de atuação lhe trouxeram grande conhecimento prático da atividade jurídica, a qual compartilhou com sua equipe desde a fundação do escritório – que hoje ocupa o 8º andar do Edifício José Tavares, no coração da Savassi, com moderna estrutura física.

Os advogados do escritório formam uma equipe especializada em todas as áreas de atuação voltadas para consultoria jurídica empresarial.

“Somos uma equipe de advogados especializados, cada um em determinada área; possuímos vasta experiência em direito empresarial. Eu, particularmente, venho de uma tradição jurídica familiar e muito do que aprendi, além da minha graduação e de duas especializações, foi com os ensinamentos profissionais de meu pai, mentor e fundador de nosso escritório”, finalizou Vivian.



RICARDO GONTIJO VIVIAN

Sócio - OAB/MG – 128.296 - Advogado, especialista em Direito Civil e Empresarial. Pós-graduado em Direito de Empresa pela PUC/MG. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos. Vice-Presidente da ACIC - Associação Comercial e Industrial de Contagem- Ex- Diretor Jurídico da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Contagem Membro do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor

JAVERT VIVIAN (in memoriam)

Sócio Fundador OAB/MG – 15.112 Advogado, especializado em Direito Civil e Empresarial Ex Diretor de Rendas do Estado de Minas Gerais Ex Subdiretor de Rendas do Estado de Minas Gerais Ex Delegado da Receita Estadual em Juiz de Fora EX Procurador – Chefe Regional da Secretaria da Fazenda em Minas Gerais - Ex Procurador – Chefe Regional Metropolitano da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais Presidente da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Contagem (3 gestões) Presidente do conselho superior da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Contagem - Governador de Rotary International – Distrito 4760 em 2008-2009

Moana Papini Reis Furletti

Advogada especialista em Direito do Trabalho Pós graduada em Direito do Trabalho pela PUC/MG Palestrante e membro do World Bank Group

Marina Giovanardi Mascarenhas

Advogada especializada em Direito do Trabalho Pós-Graduada em Direito do Trabalho pela PUC/MG - Palestrante e moderadora de conflitos

Luana Costa Sousa

OAB/MG - 152.804 - Advogada especialista em Direito de família e Sucessões - Pós-Graduada em Direito Público pela LFG - Associada ao Instituto Brasileiro de Família (IBDFAM)



JAVERT VIVIAN (in memoriam)

“Sempre há espaço para qualidade e transparência.”

Conversamos com Seir Rodrigues, Diretora Executiva da Pillar Condomínios. A Pillar, uma das mais importantes administradoras de condomínio de Belo Horizonte e região metropolitana, completou 21 anos em abril deste ano e conta com mais de 400 clientes. Em entrevista exclusiva, Seir falou sobre conquistas, desafios, o papel da mulher no mercado e questões delicadas, como a concorrência desleal.

Entrevista: Rodrigo Otávio
Fotografia: Daniel Mansur



Após 21 anos, o que a Pillar aprendeu e ainda aprende?

Aprendemos todos os dias que o nosso trabalho é cuidar de pessoas. É bom ouvir que a Pillar trouxe sossego ao condomínio resolvendo problemas rapidamente. Em 2016, inovamos e passamos por um reposicionamento. Desde então, compartilhamos conteúdo em nosso site, redes sociais e mantemos um relacionamento muito próximo com o cliente. Temos um sistema que permite a comunicação direta do síndico e condôminos sobre ocorrências e demandas para mais agilidade e qualidade do nosso serviço.

A Pillar é reconhecida pela qualidade e transparência. Há segredo para ter essa reputação?

Não é segredo, é princípio: confiamos no nosso serviço porque buscamos o melhor. Sobre transparência, o reconhecimento nos alegra, mas lamentamos que seja destaque o que deveria ser obrigação de todos. Ainda bem que o próprio cliente seleciona as boas empresas. Sempre há espaço para qualidade e transparência.

Como você analisa o mercado em BH e região metropolitana?

Nos posicionamos contra a concorrência desleal, pois a responsabilidade é de todos, e não só de empresas ou órgãos fiscalizadores. Se uma empresa desonesta oferece um serviço e alguém compra simplesmente porque estava muito barato, ele contribui para que o desleal ganhe espaço. Valorizamos a boa concorrência, mas nos indignamos com a desonestidade.

Como diretora executiva, além de uma das fundadoras da empresa, qual a sua visão do papel feminino no mercado de trabalho e na sociedade?

As mulheres são maioria na Pillar, inclusive na direção da empresa. Para nós, é um orgulho muito grande contribuir para que a sociedade seja mais representativa e lute contra o preconceito.

Depois de 21 anos, a Pillar está realizada? E o futuro?

Realizada, sim, acomodada, jamais! São mais de 400 clientes, equipe comprometida e ótima estrutura. Ao receber um retorno positivo, celebramos, mas logo voltamos para o foco: qualidade. O que está por vir é promissor desde que nossa equipe pratique uma frase sempre dita em nossas reuniões: o que fizemos ontem não se move para o futuro se o trabalho parar. Realização é busca diária.



**Ana Carolina,
Juliana e Luciana**
três outras sócias
da empresa

Contato:
R. Dr. Francisco Sales, 310,
Centro - Contagem,
(31) 3398-8409
(31) 99775-0103
pillarcondominios.com.br



Assessoria contábil de confiança e atualizada é essencial para o sucesso de todo negócio

Apesar da crise econômica, ou por causa dela, o Brasil criou mais de 2,5 milhões de empresas somente no último ano, com destaque para os mais de 80% destas registradas como microempreendedor individual (MEI), segundo levantamento da Serasa Experian. Mas, não basta registrar uma empresa e iniciar a produção ou prestação de serviço. Abrir um negócio requer planejamento, investimento e, principalmente, a assessoria de uma contabilidade de confiança, inclusive para os MEIs



“É de suma importância que a empresa conte com a assessoria de uma empresa contábil atualizada, alinhada com as novas demandas do mercado e em sintonia com seus gestores”, garante o contador Carlos Alberto de Carvalho Junior.

Segundo Carlos Carvalho Junior, um escritório de contabilidade precisa ser dinâmico e se atualizar constantemente, uma vez que as alterações na legislação tributária e normas contábeis requerem um acompanhamento constante por parte dos profissionais da contabilidade.

Pautada nessas premissas, o contador fundou, em abril de 2004, a Contabilidade Eldorado, com o objetivo de ser referência na prestação de serviços contábeis para empresas de Contagem e cidades do entorno.

O escritório atende desde o microempreendedor individual às grandes empresas, sempre com a mesma atenção e respeito. Entre os principais problemas enfrentados pelas empresas, no dia a dia dos negócios, é atender de forma correta à legislação tributária. Muitos negócios acabam fracassando quando os empreendedores desconhecem os trâmites necessários para a realização de uma boa apuração dos impostos, de modo que atenda ao fisco e não gere maiores ônus à empresa.

“Estamos sempre nos atualizando para oferecer o mais assertivo serviço contábil às empresas, em todos os regimes de tributação, seja o Simples Nacional, o Lucro Presumido ou o Lucro Real”, revela o contador Carlos Carvalho Junior.

Mas, não é somente em relação à tributação que a empresa necessita de uma boa assessoria contábil. O contador explica que além de estar em dia com o fisco, uma empresa também precisa estar em dia com os setores contábil, pessoal e legal, além de sempre elaborar um planejamento tributário para ter a certeza de que está no regime tributário mais benéfico para a sua empresa.

Diferenciais

Todo negócio para se destacar no mercado precisa garantir vantagens competitivas. Por isso, a Contabilidade Eldorado contribui para que seus clientes se preocupem apenas com o próprio negócio, delegando as preocupações contábeis para seus profissionais. Além disso, o próprio escritório também foca em sua diferenciação, ao oferecer às empresas parceiras uma plataforma online.

“Nesta plataforma, o cliente envia e recebe documentos, tendo inclusive o controle do recebimento por nossa parte”, esclarece Carlos Carvalho Junior.

Com a utilização da plataforma online, os documentos são armazenados em nuvem estando acessíveis tanto para o cliente como para a Contabilidade Eldorado, propiciando agilidade na prestação de serviços.

“Esse serviço, mediado pela Internet, reduz a impressão e, principalmente, o trâmite de documentos. É uma ferramenta importante que propicia redução de custos com a impressão e transporte”, concluiu.

Destaca-se ainda o acompanhamento de certidões de regularidade, um serviço que garante segurança às empresas no que tange à legalização de seus serviços.

Conheça a Contabilidade Eldorado

A Contabilidade Eldorado foi fundada em 2004, em Belo Horizonte, inicialmente sob a razão social de Carvalho Rocha Consultoria e Contabilidade Ltda e tem como sócios Carlos Alberto de Carvalho Junior e Tatiana Caetano Rocha Carvalho. Em 2008, migrou para Contagem alterando a sua razão social para Organização Contábil Eldorado Ltda, com o nome fantasia Contabilidade Eldorado.

A empresa oferece aos seus clientes serviços diferenciados e personalizados, de acordo com a necessidade de cada negócio, sempre com agilidade e pontualidade, se destacando pela constante atualização e, principalmente, a confiança. “A transparência que oferecemos em todos os nossos serviços é a garantia da segurança e sucesso das empresas que assessoramos. Por isso, completamos 15 anos de atividade e a cada ano crescemos mais, em conhecimentos, atendimentos e clientes”, pontua o sócio Carlos Alberto de Carvalho Junior.

A Contadora e Advogada Tatiana Carvalho atua na parte de Controladoria Societária e Tributária, e atua também na empresa FDR Sociedade de Advogados, que é uma parceira da Contabilidade Eldorado, visando dar um suporte jurídico aos clientes. Sua dupla formação lhe permite oferecer um tratamento diferenciado nas duas áreas.

A assessoria é focada em fornecer serviços e informações contábeis de qualidade, buscando a sinergia entre contadores e gestores, de forma a criar um ambiente favorável para a execução dos trabalhos e uma relação duradoura. Destaca-se que essa relação é pautada na honestidade, pontualidade, ética, compromisso e responsabilidade. Para tal, a equipe é composta por profissionais especializados nos setores de contabilidade, fiscal, pessoal, de legalização e financeiro.

Biografia do contador

Carlos Alberto de Carvalho Junior

- É professor do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas, desde 2002;
 - É membro e foi Coordenador do Colegiado do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas, no período de 2009 a 2017;
 - É membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas.
 - Ocupou o cargo de Delegado Seccional do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, em Contagem, no período de 2011 a 2013;
 - Ocupou o cargo de Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, em Contagem, no período de 2014 a 2017;
 - É presidente da Associação dos Profissionais de Contabilidade de Contagem – ASPROCONT, que representa os profissionais da contabilidade do município de Contagem, desde outubro de 2018;
 - É Segundo Diretor Tesoureiro e Presidente da Câmara dos Contabilistas da Associação Comercial e Industrial de Contagem – ACIC.
 - Participa do Grupo de Entidades denominado G7, como suplente, representando a ACIC.
- Interessou-se em garantir uma assessoria contábil eficiente para o seu negócio?
- Acesse o site contabilidadeeldorado.com.br e a página no Facebook (Contabilidade Eldorado) para mais informações. Ou se preferir, entre em contato pelo e-mail: contato@contabilidadeeldorado.com.br.

A Contabilidade Eldorado está localizada na Rua Norberto Mayer, número 1051, sala 02, bairro Eldorado, em Contagem (MG).
www.contabilidadeeldorado.com.br

Nossa inspiração é sempre
aqui, na natureza

para seu sonho virar realidade



31 3911.4158

Av. Francisco Firmo de Matos, 1474
(em frente a Av. Rio São Francisco)
Riacho das Pedras - Contagem - MG
granitovendas2017@gmail.com

www.granitomarmoraria.com.br

**Exóticos, Nacionais
e Importados**

Lavatórios Esculpidos
Bancadas | Pias
Pisos | Balcões
e uma vasta linha de produtos

GRANITO
MÁRMORES E GRANITOS

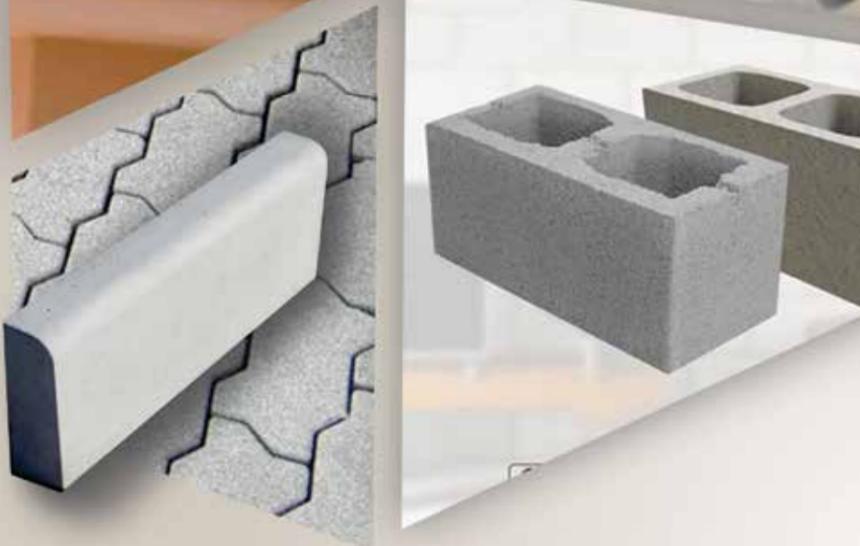
Excelência em acabamento!

A TELHA DE CONCRETO MAIS LEVE DO BRASIL

- BRANCA
- CINZA PÉROLA
- CINZA GRAFITE
- MOSTARDA
- MARROM CANELA
- VERMELHA
- MARROM CAFÉ



- Mais economia
- Encaixes perfeitos
- Alta resistência
- Maior impermeabilidade
- Conforto térmico
- Maior leveza



Artefatos de concreto

Blocos • Cobogó • Meio Fio
Pisos • Telhas

Do piso ao telhado

Seu projeto merece
um acabamento
perfeito!

☎ 38 3251-5010
9 9844-5010

✉ atendimento@bellamineira.ind.br
www.bellamineira.com



BELLA

MINEIRA

TELHAS E ARTEFATOS DE CONCRETO

VENHA CONHECER
UM MUNDO DE BELEZA,
SOFISTICAÇÃO E CRIATIVIDADE.
VEM DECORAR COM

LA VENI

DECOR

(31)2568-0555
☎(31)9 8527-6244

RUA ANTÔNIO BERNARDINO MUNIZ, Nº 115
LOJA O3, CENTRO - CONTAGEM/MG

Instagram: @lavenidecor
Facebook: @lavenidecor



Aceleradas

Por: Carlos Cortes | Eduardo Aquino | Luis Otávio Pires



Linha 2020 da Fiat Toro

Foto: FCA/Divulgação



Entre as novidades da linha 2020, estão duas versões de entrada Endurance

Para tentar manter a liderança da Toro nas vendas entre as picapes médias e grandes – o modelo já teve mais de 170 mil unidades vendidas e detém atualmente quase 30% desse mercado –, a Fiat promoveu algumas mudanças na linha 2020. A nova linha da picape chega com algumas novidades: duas novas versões de entrada Endurance, equipadas com motor flex 1.8 e câmbio manual de cinco marchas ou turbodiesel 2.0 e câmbio automático de nove velocidades; nova central multimídia, com tela de sete polegadas; novos equipamentos, para-choque dianteiro com quebra-mato integrado e conceito S-Design como pack para as versões Freedom.

Mondo Vespa

Foto: Eduardo Aquino



No estilo boutique, a nova revenda Vespa é distribuidor exclusivo em Minas da marca italiana

Esse é o nome da nova concessionária que distribui em Minas as scooters italianas Vespa. A revenda do Grupo Valence foi inaugurada no último dia 4 de julho e contou com as presenças de Giuseppe De Paola, do CEO da Piaggio Vespa que veio da Itália especialmente para a inauguração; de Sérgio Costa, diretor comercial do Grupo Valence; de Celivaldo Lira, diretor operacional da Vespa no Brasil; e de Bruno Fichel, gerente comercial da Mondo Vespa.

Localizada num trecho da Avenida Barão Homem de Melo, que já virou referência no mundo das duas rodas, a Mondo Vespa foi montada no estilo boutique e comercializa, além de uma completa linha de modelos de 150cc e 300cc, capacetes personalizados, roupas e acessórios.

A GENTE GOSTA MESMO É DE ACELERAR

Pode ser carro, moto, bike e até patinete.
No Acelera Aí você fica bem informado sobre o mundo fantástico dos veículos.
Seja na internet ou nas ondas do rádio.

Rádio BandNews FM 89,5 BH: colunas inéditas às terças e quintas (6h30, 17h30 e 22h30), com reprises sábado e domingo do rádio.

www.aceleraai.com.br | www.bhaz.com.br/



Faça parte da melhor instituição de ensino superior privado de Contagem.

O curso de **Direito** está entre os melhores do Brasil, e a Una Contagem é a única instituição da cidade com o **Selo Nacional OAB Recomenda**.

Conheça os demais cursos conceituados em diversas áreas.

GRADUAÇÃO

- **Engenharia de Produção**
3º lugar do Brasil (Fonte: IGC/MEC).
- **Sistemas de Informação**
5º lugar do Brasil (Fonte: IGC/MEC).
- **Odontologia Novo Curso**,
Nota 4 em 5 pelo MEC.

PÓS-GRADUAÇÃO

Mais de 10 cursos nas áreas de Comunicação e Artes, Gestão, Políticas Públicas e Educação, Psicologia, Saúde e Biológicas.

Conheça os nossos cursos¹:
una.br/contagem

una
Contagem

Conheça também nossos cursos de pós-graduação.

¹A oferta de cursos pode sofrer alteração sem aviso prévio. Consulte a modalidade educacional e os currículos dos cursos no site una.br/vestibular. Investimento válido por meio do Sou Mais Una, da 2ª parcela em diante, incluindo rematricula. Os descontos não incidem na matrícula, neste caso, deve-se considerar a condição comercial vigente do período. Todos os descontos ou bolsas obtidos pelo aluno incidirão sobre o valor bruto do curso, mas não de forma cumulativa. Exceto para aluno que for contemplado pelo FIES e PROUNI. Para cursos na modalidade 4.0, apenas serão válidas bolsas do concurso de bolsas e do convênio corporativo. Cursos de graduação e pós-graduação devidamente autorizados conforme Decreto 9.057/17, Portarias MEC 23/17 e 742/18, Resolução do MEC 01/18 e Parecer CNE /CES 146/18 a serem oferecidos nas unidades acadêmicas da Una, de acordo com a grade curricular do curso, disponível na respectiva página do curso no site da instituição.

Edge com pitada esportiva

Ford decide importar versão ST do seu utilitário esportivo de luxo, equipada com motor com duplo turbo e conteúdo de tecnologia semiautônoma de série

Texto: Luís Otávio Pires
Fotos: Ford/Divulgação



A Ford substituiu a versão do Edge importado do Brasil. Em vez do modelo Titanium, até então disponível no mercado, a montadora traz agora o ST, sigla de Sport Technologies, que faz parte da divisão de alto desempenho da marca (Ford Performance). O preço sugerido é de R\$ 299 mil.

O Edge ST tem uma aparência mais agressiva e ronco mais envolvente. Ele vem do motor 2.7 V6 EcoBoost com duplo turbo, que gera 335 cv de potência e 534 Nm de torque. Combinando avanços como dois compressores e injeção direta de combustível, o propulsor faz com que o Edge acelere de 0 a 100 km/h em 6,2 segundos.

O sistema Start-Stop de série, que desliga o motor quando o veículo não está em movimento, ajuda a economizar combustível.

O câmbio automático de oito velocidades tem trocas precisas e comandos "paddle shift" no volante, com opção de modo Sport.

A tração AWD distribui automaticamente o torque em duas ou quatro rodas conforme as condições de rodagem, garantindo controle e segurança em qualquer terreno.

Tunagem na suspensão - Como parte da tunagem ST, a suspensão ganhou molas mais rígidas, uma barra estabilizadora dianteira maior e amortecedores traseiros monotubo. O centro de gravidade também foi rebaixado para aumentar o controle da carroceria e a estabilidade em curvas.

Em termos de design, o Edge ST vem com novidades de estilo na frente, laterais e traseira. São itens exclusivos, tais como grade dianteira preta do tipo colmeia, faróis e lanternas de LED, rodas de 21 polegadas, saias laterais e escapamento com saídas duplas.

Bancos em couro e camurça - No interior, o modelo vem com bancos esportivos de couro e camurça com refrigeração e aquecimento, volante e soleiras personalizadas, teto solar panorâmico, som premium da Bang & Olufsen com 12 alto-falantes, carregador sem fio para celular, central multimídia SYNC 3 e DVD com duas telas de oito polegadas para os passageiros traseiros, que podem ser usadas de forma simultânea ou independente para música, vídeos e jogos.

O Edge ST possui oito airbags, câmera dianteira de 180 graus, controle eletrônico de estabilidade e tração, anticapotamento e controle de torque em curvas AdvanceTrac, assistente de partida em rampa, monitoramento de pressão dos pneus, sensor de estacionamento dianteiro e traseiro, chave programável MyKey e ganchos e fita de segurança para cadeiras infantis.

CoPiloto 360 - O pacote semi-autônomo do SUV da Ford chama-se CoPiloto 360. Ele inclui sistemas de monitoramento de ponto cego, permanência em faixa, assistente autônomo de frenagem com detecção de pedestres, piloto automático adaptativo com Stop & Go, auxiliar de manobras evasivas, farol alto automático, câmera de ré, estacionamento automático e navegação.



Tecnologia permite motorista conversar com o Classe A



Nova geração do compacto da Mercedes-Benz é disponível na versão A 250 Vision, com motor 2.0 turbo de 224cv e câmbio automatizado de sete marchas

Texto e foto: Eduardo Aquino

Com visual renovado e uma pegada mais esportiva, a nova geração do Classe A chegou ao Brasil na versão A 250 Vision, equipada com motor 2.0 turbo, que gera 224cv, e câmbio automatizado de sete marchas. Destaque para o sistema de conectividade e entretenimento, que lança mão de recursos de inteligência artificial. Por meio de voz, os ocupantes podem acionar algumas funções. O papo começa com "Olá, Mercedes!".

A Mercedes afirma que o design do novo Classe A representa o próximo passo na filosofia de design da marca. O hatch ganhou um visual mais esportivo e linhas mais aerodinâmicas (cd de 0,25 e área frontal de 2,19m²).

Destaque para os faróis alongados com elementos cromados, a grade do radiador com a estrela da Mercedes-Benz ladeadas por uma barra cromada, o capô mais inclinado que o da geração anterior, os largos arcos de roda, o desenho esportivo das rodas de 18 polegadas e as lanternas traseiras em forma de gotas com fileiras de LED.



Renovação interna - O Classe A também passou por uma renovação interna. Chama a atenção o moderno design do painel, com a eliminação da presença de uma cobertura acima do cockpit, a tela central de 10,25 polegadas do sistema multimídia, as saídas de ar da ventilação inspiradas em turbina de avião, o painel em duas seções tridimensionais horizontais.

Com a nova medida entre-eixos, o espaço interno e o acesso melhoraram, mas ainda são um pouco limitados, principalmente no banco traseiro. Já o porta-malas tem capacidade (370 litros) e acesso dignos de elogio. O acabamento é de alto nível, padrão "Mercedes".

Mas o grande barato tecnológico do novo Classe A é o novo sistema multimídia, chamado de MBUX (Mercedes-Benz User Experience), com tela de 10 polegadas, que lança mão de recursos de inteligência artificial e de gráficos de alta resolução que são calculados e apresentados em tempo real e que pode ser operado por meio do volante, do "touchpad" no console central ou por controle vocal inteligente, ativado por palavras-chave como "Olá Mercedes!", para funções como ajuste do ar condicionado, escolha de estação de rádio, abertura da persiana do teto-solar, entre outras.



Coração pulsa forte - Além do visual, o "coração" do Classe A 250 também respira esportividade. O motor 2.0 turbo, a gasolina, desenvolve 224cv de potência e 35,7kgfm de torque. E toda essa força está disponível em baixas rotações, possibilitando vigorosas acelerações e retomadas de velocidade.

O câmbio automatizado de dupla embreagem acompanha bem o ritmo, com trocas rápidas e sem trancos. A eficiência do conjunto motor/câmbio garante baixos níveis de consumo. Falta apenas ser flex. A assistência elétrica da direção tem boa calibragem para manobras de estacionamento e para altas velocidades.

Além de um pacote bem recheado de itens de conforto, como o sistema DYNAMIC SELECT (com diferentes modos de condução), o Classe A 250 Vision também tem uma lista bem ampla de componentes de segurança, com destaque para o Assistente de Frenagem Ativo, que age independente do motorista para evitar uma batida ou reduzir as suas consequências; a nova estrutura da carroceria, com mais chapas de aço de alta e ultra-alta resistência; e os airbags laterais, de cortina e para o joelho do motorista.



FICHA TÉCNICA

Motor - Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 1.991cm³ de cilindrada, a gasolina, com turbo e injeção direta, que gera potência de 224cv (a 5.800rpm) e torque de 35,7kgfm (a 1.800rpm)

Transmissão - Tração dianteira e câmbio automatizado de sete marchas

Suspensão - Dianteira, independente, do tipo McPherson; e traseira, independente, Multilink

Direção - Assistência elétrica

Dimensões - Comprimento, 4,41m; largura, 1,99m; altura, 1,44m; e entre-eixos, 2,72m

Freios - A disco nas quatro rodas, sendo ventilados na dianteira

Rodas e pneus - Rodas de liga de 18 polegadas, calçadas com pneus 225/45 R18

Porta-malas - 370 litros

Tanque - 48 litros

Peso (em ordem de marcha) - 1.445 quilos

Aceleração 0 - 100 km/h (dado de fábrica) - 6,2 segundos

Velocidade máxima (dado de fábrica) - 250 km/h (limitada eletronicamente)

Principais equipamentos - Bancos do motorista e passageiro com ajustes elétricos e memória, volante com shift paddles, controle de cruzeiro com limitador de velocidade, teto solar elétrico panorâmico, soleiras das portas dianteiras iluminadas, ar-condicionado automático THERMATIC, funções avançadas MBUX, sistema multimídia MBUX (Apple CarPlay e Android Auto), monitoramento da pressão dos pneus, pneus Run-flat, sistema DYNAMIC SELECT, assistente ativo de estacionamento com PARKTRONIC, sensor de chuva, alarme com sensor interno de presença, assistente ativo de frenagem e airbags laterais, de cortina e de joelhos para o motorista.

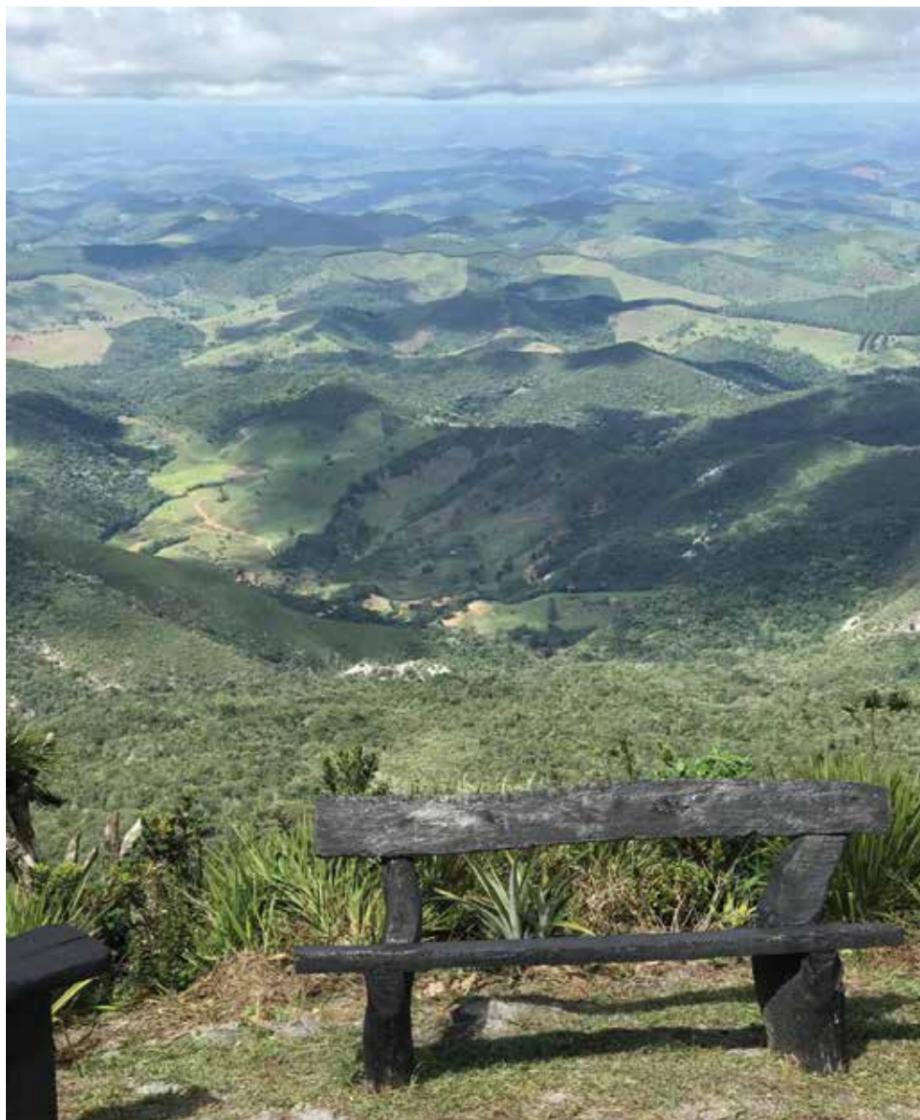
Preço - R\$ 194.900

FONTE: Mercedes-Benz

Joia do Vale

Com belezas naturais, artesanato de qualidade e gastronomia variada, Região da Chapada de Minas quer aproveitar sua vocação cafeeira para atrair visitantes

Texto: Luís Otávio Pires
Fotos: ICCM/Divulgação



A região da Chapada de Minas, no Vale do Jequitinhonha, quer aproveitar sua vocação de produtora de café de qualidade internacional para incrementar seu turismo. Os produtores locais propõem aos visitantes vivenciar a colheita do café, além de aproveitar o artesanato, a gastronomia e as belezas naturais.

Enquanto ainda não existe apoio de órgãos públicos locais - das prefeituras das cidades que formam a região -, cabe aos produtores ligados ao Instituto do Café da Chapada de Minas (ICCM) tomar frente desta iniciativa, a fim de atrair os turistas.

"O intuito do ICCM é, primeiro, conseguir a nossa Indicação Geográfica (IG), ou seja, a indicação de origem e mostrar que somos uma das regiões produtoras muito importantes de Minas Gerais", afirma a diretora do instituto, Lydia Junqueira Puliti Meirelles.

Segundo ela, o fomento da produção do café poderá também oferecer melhor estrutura turística aos visitantes. "O Cerrado, as Matas e o Sul já são muito conhecidos e fazem grandes negócios; agora é a nossa vez", observa.

Nos últimos anos, a Chapada de Minas tem sofrido uma retração na sua cafeicultura, devido à concorrência com o plantio do eucalipto e da pecuária de leite. Há quatro décadas produtores do Sul de Minas migraram para lá, quando se estabeleceu um novo polo produtor com o importante potencial de 400 mil sacas por ano.

Além de conhecer fazendas belíssimas, o dia a dia dos produtores e todo o processo por que passa o café até chegar à mesa, o turista conta ainda com uma boa estrutura de hotéis, restaurantes, lojas com artigos locais, sem contar a hospitalidade da população e todo aquele jeitinho mineiro em receber as pessoas.

COADO NA HORA

Nas visitas, é possível ainda saborear um pão de queijo assado em forno a lenha acompanhado, claro, de um cafezinho coado na hora. O visitante tem a possibilidade ainda de passar a tarde ouvindo causos regionais, as dificuldades e as conquistas dos nativos. É como se estivesse na casa de um velho amigo. "Se você gosta de café e simplicidade, vai se apaixonar por esta região, onde se respira o melhor aroma, o aroma do café mineiro feito com muito amor", garante Lydia.

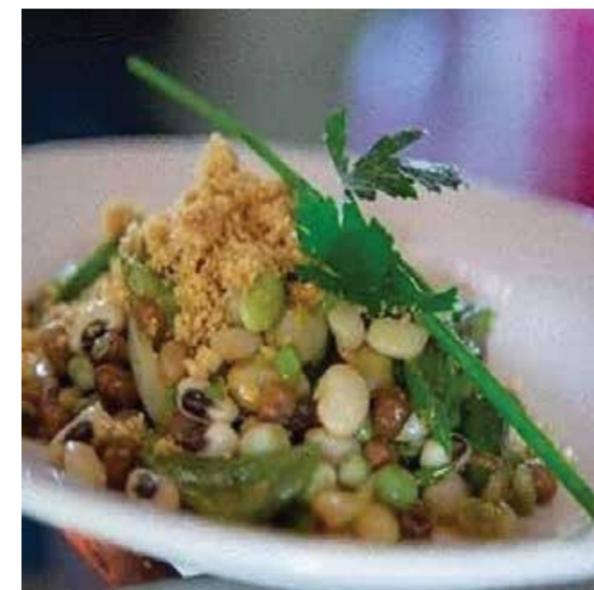
A cidade principal da Chapada de Minas é Capelinha, que fica a 540 quilômetros de Belo Horizonte. Não existe uma agência especializada em receptivo, mas o próprio ICCM se encarrega em receber os visitantes, fornecendo dicas de visitas, hospedagem e alimentação.

Com quatro empresas especializadas em torrefação de café, Capelinha busca atrair também compradores estrangeiros, donos de cafeterias e até baristas.

As diversas festas que acontecem na cidade também são atração. Uma delas é a "Festa do Capelinhense Ausente" que envolve até mesmo quem não é natural da cidade.

ARTESANATO RECONHECIDO

O artesanato de Capelinha e arredores é reconhecido mundialmente. Existe um galpão onde as artesãs expõem e vendem seus trabalhos. Também há opções em Buriti (distrito de Minas Novas) e Campo Alegre (distrito de Turmalina), a apenas seis quilômetros de Capelinha, onde uma comunidade de artistas oferece esculturas em barro, panos, colchas e etc.



A gastronomia também é ponto forte de Capelinha e vizinhas. Linguíça da feira, espetinho de frango com farofa de manteiga de garrafa, farofa de andu, costelinha com risoto de canjiquinha e farofa de grãos são algumas iguarias saborosas servidas nas feiras livres da cidade.

Em junho, acontece o Jequisabor - Festival Gastronômico de Capelinha, com comidas típicas e eventos paralelos com fins sociais. Arroz e frango com pequi ou quiabo; paçoca de carne de sol; angu de milho verde, requeijão de barra e farofa de andu estão entre opções regionais.

SERRA NEGRA

As belezas naturais também são alternativas de turismo. A maioria delas está no Parque Estadual da Serra Negra, que se localiza no município de Itamarandiba, a uma hora por rodovia de Capelinha.

Com cerca de 13 mil hectares, o parque é administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e cheio de lindas cachoeiras e um visual que fazer muito bem à mente.

A unidade possui rica biodiversidade e abriga várias espécies endêmicas, como as canelas-de-ema, que dominam a paisagem. O lobo-guará é outro símbolo do Serra Negra.

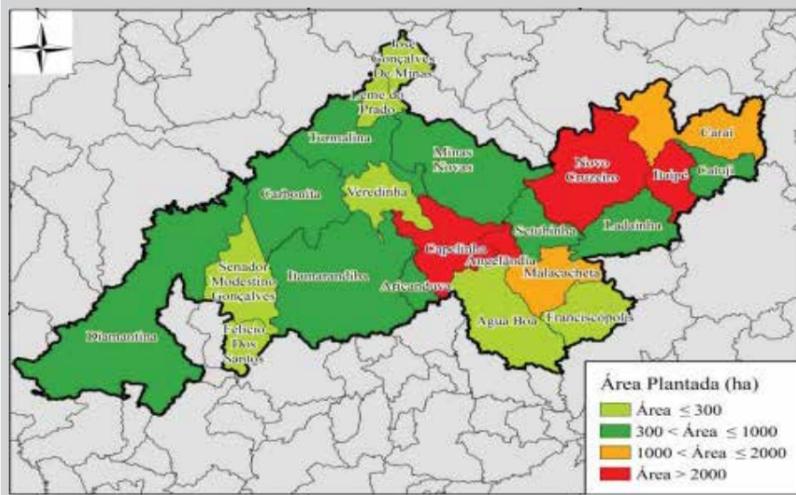
Nos últimos anos, o Governo de Minas tem implementado muitas ações na área, tais como a melhoria da sinalização e a construção de um mirante a 1.581 metros de altitude.

O pico da Serra Negra abriga torre de telecomunicações e é um dos mais altos do leste/nordeste de Minas Gerais e de lá pode se apreciar excelentes panorâmicas dos Vales do Jequitinhonha e Rio Doce.



Lydia Junqueira Puliti Meirelles,
diretora do Instituto do Café
da Chapada de Minas (ICCM)

- São 22 municípios que pela altitude e clima prevaletentes, possuem áreas aptas para cultivo de café arábica:
1. Água Boa
 2. Angelândia
 3. Aricanduva
 4. Capelinha
 5. Carai
 6. Carbonita
 7. Catuji
 8. Diamantina
 9. Felício dos Santos
 10. Franciscópolis
 11. Itaipé
 12. Itamarandiba
 13. José Gonçalves
 14. Ladainha
 15. Leme do Prado
 16. Malacacheta
 17. Minas Novas
 18. Novo Cruzeiro
 19. Setubinha
 20. Senador Modestino Gonçalves
 21. Turmalina
 22. Veredinha



ONDE SE HOSPEDAR

Catuai Palace Hotel
(R. Dr. Hermelindo, 144, Centro)
telefone: (33) 3516-1401

Hotel Aranãs
(R. Rio Branco, 866, Planalto),
telefone: (33) 3516-1261

Hotel Miller
(R. Manoel Luís Pego, 1135-1345),
telefone: (33) 3516-2445

ONDE COMER

Ripa
(R. João Alves Sampaio, 312-522): pizza

Comida Caseira
(R. Carlos Prátés, 427): culinária mineira

Maria Carlota
(R. Tamboril, 279): culinária americana tradicional

Chapadão
(Av. Anel Rodoviário, 211): churrasco

CONHEÇA O CONEXÃO AEROPORTO CONTAGEM e mude a forma como suas viagens COMEÇAM E TERMINAM



NOSSOS HORÁRIOS

ENTRE EM CONTATO
COM NOSSA CENTRAL!
NOSSOS VALORES CABEM
NO SEU BOLSO ;)

(31) 2568-2828
CONTATO@CONTAGEMAEROPORTO.COM.BR
WWW.CONTAGEMAEROPORTO.COM.BR

AVENIDA JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA, 6.337
CONTAGEM - MG - CEP 32040-105

CONEXAOAEROPORTOCONTAGEM
CONTAGEMAEROPORTO

SAÍDAS DE CONTAGEM

Dia útil Segunda à Sexta	Sábado Feriado	Domingo
04:00	05:30	05:30
05:00	07:00	07:00
06:00	08:30	08:30
07:00	10:00	10:00
08:00	11:30	11:30
09:00	13:00	13:00
10:00	14:30	14:30
11:00	16:00	16:00
12:00	17:30	17:00
13:00	19:00	18:00
14:00		19:00
15:00		20:00
16:00		
17:00		
18:00		
19:00		
20:00		
21:00		
22:00		

SAÍDAS DO AEROPORTO

Dia útil Segunda à Sexta	Sábado Feriado	Domingo
05:20	07:00	07:00
06:20	08:30	08:30
07:20	10:00	10:00
08:20	11:30	11:30
09:20	13:00	13:00
10:20	14:30	14:30
11:20	16:00	16:00
12:20	17:30	17:30
13:20	19:00	18:30
14:20	20:30	19:30
15:20		20:30
16:20		21:30
17:20		
18:20		
19:20		
20:20		
21:20		
22:35		
23:35		





“Não sou nenhum Roberto, mas às vezes chego perto” é o novo disco de Nando Reis.

O novo álbum, todo dedicado à música de Roberto Carlos, (e o 13º álbum da discografia solo de Nando) foi lançado em 19 de abril deste ano, data que marca o mesmo dia em que Roberto completou 78 anos. O trabalho tem produção de Pupillo e direção artística de Marcus Preto.

A escolha pelo repertório para seu novo disco teve como pano de fundo a história de Nando e sua esposa, Vânia, permeada pela obra de Roberto, com destaque para a obra da década de 70. A história começa em uma viagem de 2016. Nando segue de férias com a mulher Vânia para um sítio da família no interior de São Paulo, com o violão e álbuns de Roberto na bagagem. Ainda sem pensar em disco, cantou de coração desarmado O Portão, Detalhes, De Tanto Amor, Amada Amante.

Durante o segundo semestre do ano passado, foi criada uma banda - com o próprio Nando ao violão, Guilherme Monteiro na guitarra, Lucas Martins no baixo, Mauricio Fleury nos teclados e Pupillo na bateria. Instrumentos adicionais foram colocados depois por convidados especiais como Edgard Scandurra (guitarra), Leo Mendes (violão), Jorge Mautner (voz), Alex Veley (teclados) e Leonardo Matumona (vocaís), entre outros. Os arranjos de cordas foram feitos por Felipe Pacheco Ventura. Os de metais, por Tiquinho.

As 12 faixas de Não Sou Nenhum Roberto, Mas às Vezes Chego Perto abrangem 23 anos da obra de Roberto Carlos - indo de 1971 até 1994. O projeto teve o aval do Rei de imediato; no entanto, ao submeter sua lista de músicas pré-selecionadas para aprovação de Roberto, recebeu duas negativas: “Detalhes” e “De tanto amor”. Apesar de não querer abrir mão de nenhuma das músicas, Nando lutou pela segunda. Explica-se: “De tanto amor” foi parte de toda simbologia do casamento entre ele e sua Vânia. Diante da explicação, Roberto aceitou e a canção é a segunda faixa do álbum, que começa com “Alô” - melodia que Nando considera arrebatadora.

Nando deu a “Alô” um arranjo novo: tirou a cara de anos 90 e colocou-a com a cara dos anos 70. “O Erasmo Carlos também foi incrível. A minha ideia para esse disco era dizer através das regravações a minha admiração por eles e como estão presentes no que eu faço. É uma homenagem aos dois”, afirma Nando Reis.

“Me Conte a Sua História”, a terceira música, foi uma das últimas a serem finalizadas no estúdio. “Pupillo foi genial quando sugeriu o arranjo que ficou gravado. É uma música em que fiz uma intervenção. Durante a gravação, encaixei versos de um poema de minha autoria”, contou Nando. O texto faz alusão a um narrador romântico que descreve a cena de um encontro impactante com a mulher amada.

“Amada Amante” é um marco na carreira de Roberto, sendo uma das faixas em que Nando manteve um arranjo semelhante ao da gravação original de 1971. “Não acho que haja uma necessidade de desfigurar versões originais sempre que se regrava uma música. Muitas vezes, a beleza da música está nela própria, na sua essência tal como está, por isso decidi manter o arranjo da canção original.”

“Abandono” é enredo de uma narrativa poética que assina de forma breve e direta o recado à mulher amada. A letra traz o enredo de uma narrativa poética em que versos como “Se voltar, não faça espanto/ Cuide apenas de você /Dê um jeito nessa casa/ Ela é nada sem você / Regue as plantas na varanda”. É a canção mais dançante do disco, com belo arranjo lindo de metais escrito por Tiquinho.

A seguinte, “Vivendo Por Viver”, por outro lado, fala sobre a distância da tal amada, sendo uma das primeiras escolhas definitivas de Nando para o disco. O refrão comovente de “A distância/ Me tira pouco a pouco a esperança/ De ter você comigo novamente/ E reviver aquele nosso grande amor” foi interpretado por Nando de forma sutil e emotiva. “A melodia é incrível, eu amo. Retrata, sobretudo, a beleza, mesmo que haja dor na letra. Foi uma das que mais gostei de regravar.”



Nosso amor” já era tocada por Nando em seus shows muito antes da ideia de conceber desse álbum; isso porque ele ouviu uma versão de Marina Lima na turnê de seu disco “Olhos felizes”, de 1980, que o encantou. *“Eu fiz um arranjo inspirado na versão de ‘Vapor Barato’ (Jards Macalé/ Waly Salomão) da Gal Costa. Tentei fazer com que o arranjo encadeasse Roberto dentro de uma perspectiva que solucionasse a complexidade da canção”*

“Todos Estão Surdos” (Roberto Carlos/ Erasmo Carlos) é a primeira das três contidas no disco com cunho religioso, presente durante boa parte da história de Roberto Carlos. Uma incongruência surge nesta faixa na qual Nando, que não canta para Nossa Senhora, canta aqui a letra que se refere diretamente ao filho de Deus sem pronunciar seu nome. “Tanta gente se esqueceu / Que a verdade não mudou / Quando a paz foi ensinada / Pouca gente escutou / Meu amigo volte logo / Venha ensinar meu povo / O amor é importante / Vem dizer tudo de novo.” O meu amigo da letra, fica claro na canção que Roberto fez com Erasmo em 1971, é o próprio Jesus. Um passo para a conversão? “Eu não creio, mas posso ver a beleza divina de quem crê em Deus em uma canção.”

“Nossa Senhora”, que foi lançada por Roberto em 1993, é da mesma linha. Nando se inspirou em João Gilberto para recriar a canção em arranjo instrumental. Transformada em uma valsa, a melodia teve sua beleza estrutural evidenciada. O violão foi tocado por Léo Mendes.

“Você em Minha Vida”, música escrita por Roberto e Erasmo em 1976, foi o gatilho para que Nando decidisse dar sua própria versão à obra de Roberto Carlos. “Ela abriu toda a perspectiva para a concepção da obra em si, depois que fui tirando as canções no violão e notando a beleza enorme delas. O arranjo de cordas ficou lindo.”

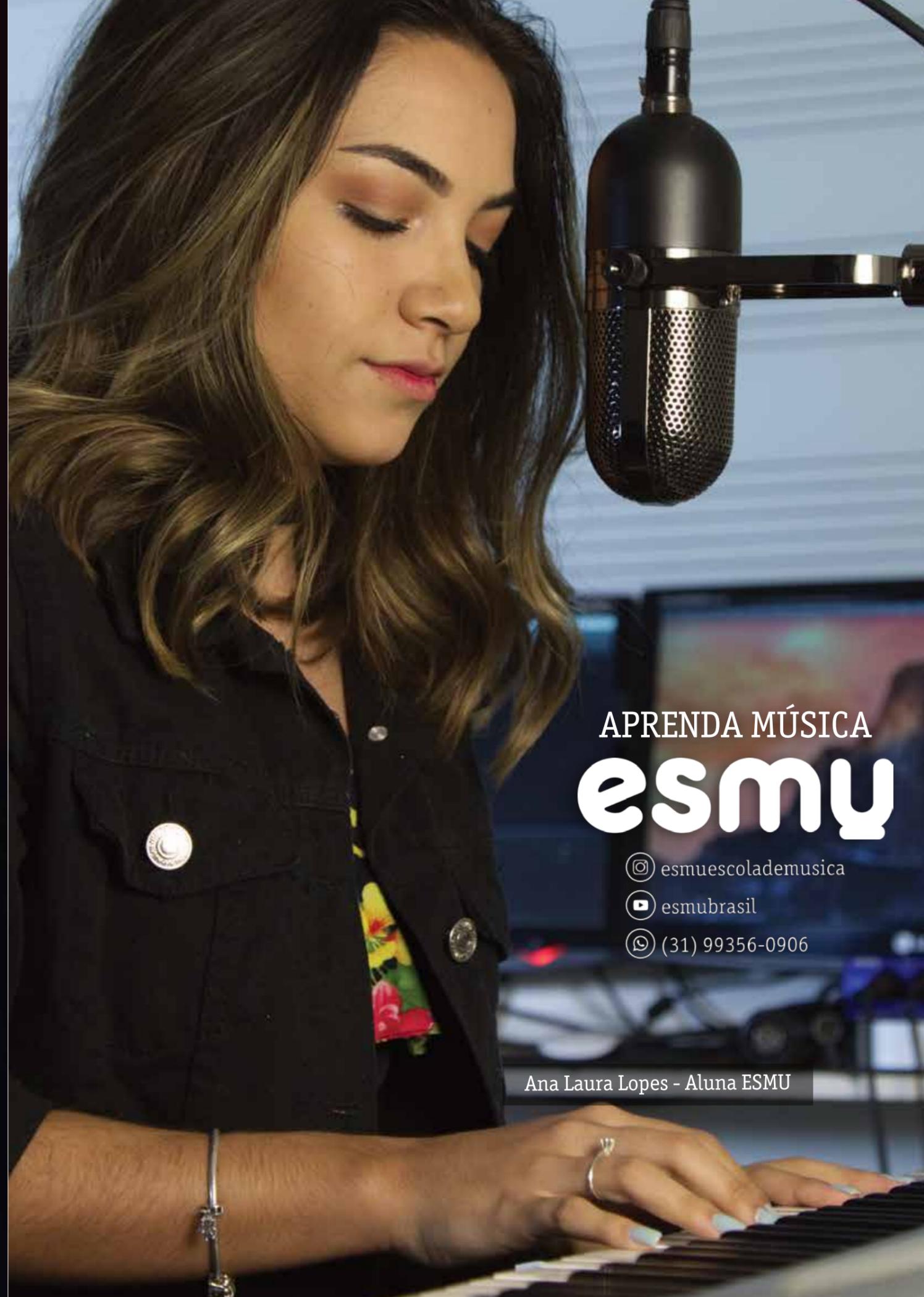
“Procura-se” (1980) é parceria entre Roberto e Ronaldo Bôscoli e marca a reaproximação de Nando com Bôscoli, citado de forma crítica na canção “Nome aos Bois”, dos Titãs, de 1987. “Acho que hoje em dia eu deixei aquela intolerância juvenil de lado. Ao Ronaldo, peço uma reconsideração por ter incluído seu nome naquela canção tão áspera, reconhecendo a beleza não só desta, mas de tantas outras canções que compôs.”

A Guerra dos Meninos, canção de Roberto de 1980 que encerra o álbum, teve uma solução declamatória feita por Jorge Mautner, que narra o aparecimento de Jesus Cristo como a *“luz em forma de menino, que uma canção me ensinou”*. E vem a voz de Nando a cantar apenas, de novo, o *“na na na na”*. *“A escolha de Mautner foi justamente pelo fato do compositor carioca ter encarado tais questões como a existência de Deus, do Bem, do Mal, do céu e do inferno de forma visceral durante sua carreira.” “Ele teve um papel muito importante em minha vida. Ninguém melhor do que ele para ter dado vida à canção.”*

Nando Reis, em seu último álbum, demonstra que é um expoente no cenário musical brasileiro, ao passo que com seu talento consegue dar nova roupagem a sucessos do passado e continuar inovando musicalmente, caráter de quem possui uma inquietude em buscar algo diferente mas que possua significado para si e para o público que acompanha sua carreira. *“Não Sou Nenhum Roberto Mas às Vezes Chego Perto”* vem referendar, novamente, a qualidade desse artista.

“A minha afinidade com a obra de Roberto está nesse olhar para a vida prosaica, para o amor desejado e nas composições melodiosas”.

NANDO REIS.



APRENDA MÚSICA
esmu

Instagram icon @esmuescolademusica

YouTube icon esmubrasil

WhatsApp icon (31) 99356-0906

Ana Laura Lopes - Aluna ESMU

A vida em forma de poemas de Diovani Mendonça

A frente do projeto *Pão e Poesia*, campeão do concurso *Pontos de Mídia Livre* (Ministério da Cultura) e ganhador do *Selo Cultura Viva*, ele sempre surpreende a todos com ideias incomuns. Em 2007, apareceu pela primeira vez na grande mídia, com sua *Árvore dos Poemas*, e agora, 12 anos depois, surpreende novamente com essa entrevista em forma de... poesia.

“Sou apenas um vírus estudando as linhas de programação do sistema para no mínimo insPIRÁ-LO”, se apresenta Diovani Mendonça o poeta de Contagem (55) que também trabalha na área de informática.

Analista de sistemas autodidata, nosso poeta explica que foi por meio da leitura e da prática que trilhou os vários caminhos da vida. “Nem poeta ou profeta, sou o que paira entre esses dois mundos fundos”, poetiza.

Ele ficou conhecido em Minas Gerais quando realizou o projeto *Árvore dos Poemas*. Mas, essa estória começou alguns anos antes.

Em outubro de 1999, Mendonça adquiriu um terreno que, segundo o consultor de imóveis, ninguém queria comprá-lo, uma vez que nele havia muitas pedras. “Como ainda têm. Costumo dizer que eu apenas as harmonizei”, brinca.

Logo que conheceu o local, ele sentenciou: “É na parte mais alta do terreno que construirei a minha casa”. Mas, espantado com seu entusiasmo, o corretor argumentou: “Você está doido? Ninguém quer essa chácara porque ela tem pedras demais. Não está vendo? Só tem pedra”. “Engraçado, eu a quero justamente por causa das pedras”, finalizou, o poeta, a conversa e o negócio.

Mas, e a *Árvore dos Poemas*? Como ela surgiu nesse jardim de pedras?

“Eu queria espalhar poemas por todo o terreno, lá fora e dentro de casa. Queria poder ler e mostrar aos amigos meus escritos e de outros poetas. Contudo, a chuva, o sol, o vento acabariam por danificar os papéis”, explicou.

Um dia, Mendonça conta, ele havia acabado de imprimir um poema intitulado “*Eu escapo*”, do poeta André Carneiro, e ao brincar com a folha em suas mãos acabou fazendo um canudo. Como ao lado havia uma garrafa de refrigerante vazia, ele colocou esse canudo dentro da garrafa. “Eureka! Percebi que dava perfeitamente para ler o poema. E, assim, nascia a *Árvore dos Poemas*, mãe de todos os outros projetos que eu fiz, posteriormente, voltados para o incentivo à leitura, por meio da poesia”. ▶



Divulgando a arte da poesia

Um dos projetos de maior sucesso de Mendonça é o “*Pão e Poesia – em qualquer esquina, em qualquer padaria*”. Segundo ele, tudo aconteceu no entusiasmo e ao acaso, nada foi planejado. No início, não sabia exatamente se funcionaria e que tantas pessoas seriam simpáticas ao projeto, contudo, ele teve a ‘sorte’ de encontrar pessoas generosas pela vida. Uma dessas pessoas é Renan Rocha, o primeiro patrocinador.

Ao encontrar o poeta em um bar, entre uma conversa e outra, regada a uma cervejinha gelada, poesias eram solicitadas e, sem se fazer de rogado, Mendonça as declamava para a plateia de não poetas. Foi nesse dia que Rocha se propôs a patrocinar 300 mil embalagens de pão com poesias.

A convocação para que outros poetas participassem do projeto aconteceu no blog de Mendonça e viralizou na rede. Ato todo, foram mais de dois mil poemas inscritos, de poetas de todo o país, inclusive de Portugal e Itália. A responsabilidade de confeccionar as embalagens ficou a cargo da Casa Sol, que generosamente, doou a mão de obra. Estrategicamente, as embalagens foram doadas às padarias da periferia da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

“Além do ‘*Pão e Poesia*’, realizo e participo de outras iniciativas que têm o objetivo de democratizar e facilitar o acesso do público a conteúdos poéticos, pois acredito que as amostras grátis ofertadas por esses projetos são pílulas de leitura. Quiçá, viciem e pesquem mais leitores para o universo literário”, esclarece.

Segundo o poeta, desde 2008, o projeto nunca ficou sem lançar uma edição por ano. Entre os locais que receberam as embalagens recheadas com poesias estão a cidade de Franca (SP), Sabará (MG), além de Contagem e região. Ao todo a Casa Sol fez a doação de mais de um milhão de embalagens ao longo desses anos.

Pão e Poesia na Escola

Com o sucesso dos projetos voltados para a leitura e criação de poemas, Mendonça chegou às escolas. O início de “*Pão e Poesia na Escola*” se deu na Escola Municipal de Nova Contagem, onde o poeta Leczy Pereira Sousa era bibliotecário. Com esse trabalho, o poeta foi notícia na imprensa, com reportagens em jornais, rádio e até televisão.

“Recebi muitas manifestações positivas incentivando a continuidade do projeto, mas o melhor retorno que tive foi ao vivo, com os alunos das comunidades escolares. Impagável”, contou.

Em 2008, aproveitando a diversidade de 30 poesias plastificadas, Mendonça criou a exposição itinerante do projeto, levando arte para escolas da RMBH e até mesmo para Escola Mutirão, em Cotia (SP). O trabalho consistia em conversas e contação de estórias, já a exposição ficava um mês em cada escola, onde os alunos realizavam atividades a partir dos poemas impressos nas embalagens.

“Assim, dessa simples iniciativa, nasceram livros com poemas dos próprios estudantes”, revelou, orgulhoso. Ele completa: “Sei que é um trabalho de formiguinha, mas, garanto que faz toda a diferença. Só quem viveu essa experiência utópica e quixotesca pode dar conta da emoção de estar com esses estudantes e receber cartas deles escritas à mão, convidando para retornar com o projeto nas escolas” refletiu.

Destaca-se que, entre 2010 e 2013, Mendonça teve seu projeto aprovado na Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, pelo qual realizou oficinas de sensibilização poética e doação de 500 mil embalagens com os poemas escritos pelos alunos. As embalagens foram distribuídas em padarias no entorno das escolas participantes, localizadas no Barreiro e em Brumadinho.

Dessa forma, nosso poeta segue publicando seus versos no perfil facebook.com/Diovanimen, uma vez que, segundo ele mesmo, o *Pão e Poesia* já ganhou vida própria. Atualmente, entre seus trabalhos está a doação de livros. “Ando com vários no meu carro e sempre que posso os entrego para pessoas que encontro pelo caminho”. Há ainda três livros em curso, brevemente e com calma, segundo ele, serão publicados.

Atualmente, as embalagens distribuídas gratuitamente às padarias estão esgotadas, porém, a Casa Sol segue produzindo-as para venda. Quem tiver interesse de adquiri-las ou enviar poesias para serem publicadas, basta acessar o site casasol.com.br e obter mais informações. ■



Meu salário não chega ao fim do mês. É o seu chega?



Se a pergunta deste título soou um tanto perturbadora, caro(a) leitor(a), você precisa conhecer o professor Gladson Norberto e o que tem a dizer. A boa notícia é que ele acaba de lançar a obra “Meu salário não chega ao fim do mês”, com a proposta de auxiliar no controle do orçamento doméstico. O tema é tão importante e a obra é tão pontual que, recentemente, ele recebeu a homenagem “Inspirações Públicas”, conferida pela PUC Minas.

Segundo o professor, a maioria das pessoas considera a vida financeira um de seus maiores problemas. Por isso, entender os fatores que levam ao desequilíbrio financeiro e estar preparado para criar alternativas a fim de superar o problema pode ser um grande diferencial na vida das famílias.

Dessa forma, Norberto que, além de professor é também comunicólogo e especialista em gestão financeira, vai além da teoria e utiliza sua própria vivência na prática, os ‘perrengues’ que ele próprio passou, para elucidar as formas de superar os problemas financeiros e fazer com que o salário não só chegue ao fim do mês, como também possa sobrar. Que sonho, não? Mas, ele garante que pode ser realidade.

“Neste livro, eu discorro como fazer seu suado dinheiro render mais e alternativas para conseguir aumentar o dinheiro que entra e principalmente diminuir o que sai”, explica o professor, que possui um quadro semanal na Rádio Autêntica (106,7 FM) e posta todo o conteúdo em podcasts no site locutores.com.br/gladson-norberto. Há também muito conteúdo interessante sobre o tema em sua página no Facebook: facebook.com/economia-em-casa.

De acordo com Norberto, a ideia de escrever o livro surgiu durante uma conversa com sua esposa, a assistente social Rafaela Norberto. “Ela estava me contando sobre as dificuldades que as famílias de baixa renda tinham de controlar o orçamento doméstico, então resolvi unir a teoria dos meus cursos, com a prática dos apertos financeiros que já passei”, contou.

Para o professor, a educação financeira deveria ser uma disciplina obrigatória nas escolas, uma vez que o brasileiro não é ensinado, desde pequeno, a lidar com o dinheiro. “E isso tem consequências desastrosas em sua vida adulta”, conclui.

E foi assim, pensando nessa situação, ele resolveu ensinar educação financeira de forma voluntária para crianças de cinco e seis anos em uma creche comunitária na região oeste de Belo Horizonte. A nobre atitude rendeu, além de gratidão por parte das famílias e elogios, uma reportagem no jornal da TV Cultura (Rede Minas).

Ao oferecer um aperitivo sobre o conteúdo de sua recente obra, Norberto explica que é necessário criar o hábito de economizar e investir, mesmo que seja pouco. Para ele, os brasileiros, em sua maioria, não pensam em longo prazo e, os poucos que economizam, correm para a poupança, o que também não é um bom investimento, pois tem rentabilidade muito baixa, a qual, muitas vezes é superada pela inflação.

É possível fazer o salário render até o final do mês

Ao escrever “Meu salário não chega ao fim do mês”, o intuito do especialista foi, primeiramente, incentivar as pessoas a ler livros. “Culturalmente temos o hábito de ler muito pouco, mas gostaria que as pessoas conseguissem compreender que é possível viver bem mesmo ganhando pouco, o que a maioria acha impossível”, pontuou.

E lá vai mais um aperitivo que está na obra: “Se eu pudesse dar três dicas seriam: nunca gaste mais do que você ganha, sempre economize e invista uma parte do salário, e por fim nunca baseie sua vida na vida dos outros”.

De acordo com Norberto, muitas pessoas acabam se endividando pelo simples fato de comprar coisas que não precisam apenas para aparecer para os outros. “É a famosa ostentação”, salienta.

Entre livros, aulas e entrevistas

Enveredando-se pela primeira vez como escritor, o professor Norberto não pretende parar nesta primeira obra. Ele revela que o segundo livro já está a caminho, ou melhor, em fase de conclusão. “Nesta segunda obra, irei abordar a vida financeira do cristão, mas o livro ainda não possui um título”, contou.

Além da vida de escritor e de professor, Norberto está sempre na mídia, concedendo entrevistas com o intuito de compartilhar conhecimentos sobre educação financeira. Recentemente, ele falou sobre o crescente endividamento entre os idosos. Para ele, esse é um assunto preocupante, uma vez que, com o avançar da idade, aumentam-se os gastos com saúde, mas o valor da aposentadoria não acompanha, gerando cada vez mais aposentados endividados.

Segundo o professor, é preciso que as famílias se organizem para que os aposentados não sejam financeiramente responsáveis por filhos e netos, o que vêm acontecendo atualmente. Além disso, é importante também que haja o investimento em ativos (ou seja, aquilo que possa gerar um rendimento mensal, como aluguel ou juros). Contudo, muitos acabam gastando o dinheiro com passivos, comprando carro, por exemplo, o que só gera despesa.

Na certeza de que tenha ficado com vontade de fazer o seu salário render, fica aqui o endereço eletrônico para que possa adquirir o livro, seja ele físico ou virtual (e-book): clubedeautores.com.br/livro/meu-salario-nao-chega-ao-fim-do-mes.



FILMAIR
FILMAGENS AÉREAS



NOSSA MISSÃO

Oferecer aos clientes a maior qualidade em filmagens aéreas de alta definição, de forma inovadora e com a melhor tecnologia disponível, garantindo exclusividade, personalização e atendimento ágil.

NOSSOS SERVIÇOS

O céu é o limite!

Filmagem e fotografia aérea de eventos, indústria, mineração, mapeamento, construção civil, mercado imobiliário, dentre outros.



31 99956.8327
31 99609.5889



@filmairdrones



filmairdrones@gmail.com



GARANTIA DE FÁBRICA

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

Tritury desde 1974
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS



LINHA RESIDENCIAL

Com o triturador de resíduos alimentares Tritury® Tweeny®, você não precisa mais se preocupar com o lixo orgânico!

COMPRE JÁ O SEU

(31) 2555-4897 / 3201-4899

www.tritury.com.br

tritury@tritury.com.br

WhatsApp (31) 99608-4576



Tritury desde 1974
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS

AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG
FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Novo mercado e o desenvolvimento de mercado de capitais brasileiro

Historicamente, as empresas brasileiras enfrentam sérias dificuldades em captar recursos para financiar seus projetos. Entre as principais dificuldades destacam-se o alto custo do capital, a elevada carga tributária e a escassez de poupança interna. Dessa maneira, o fortalecimento do mercado de capitais torna-se fundamental para que tais problemas sejam sanados e Brasil consiga se desenvolver tanto economicamente quanto socialmente.

Esse fortalecimento tem como base a adoção de boas práticas de governança corporativa, que visem maior segurança para investidores e possibilitem o crescimento do novo mercado. Porém, ao invés de adotarem a governança corporativa como forma de fortalecer as empresas e assim atrair novos acionistas, muitas empresas preferiram, ao longo do tempo, fechar o capital e se retirarem do mercado de capitais brasileiro.

Contudo, ter boas práticas de governança, com transparência e maior emissão de ações e debêntures estavam sendo desprezadas pelos empresários brasileiros que não enxergavam nessas medidas maior valorização da empresa. Além dessa questão, a demora na aprovação da nova lei das sociedades anônimas fez com que muitas empresas emitissem recibos de depósito nos Estados Unidos, as American Depositary Receipt (ADRs). Isso enfraqueceu ainda mais o mercado de capitais brasileiro.

Por isso, em dezembro de 2000, a então Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) lançou o Novo Mercado, o qual até os dias de hoje ainda não conseguiu captar a maioria das empresas brasileiras de capital aberto. Exemplo disso foi o recente ingresso da empresa Via Varejo no Novo Mercado, tendo finalizado a implementação de práticas de governança exigidas para tal, no final de 2018, quando finalmente extinguiu suas ações unit e preferenciais.

Assim como aconteceu no início do século, o número de empresas listadas na Bovespa decresceu vertiginosamente. Se na década de 1990 esse número beirou 600 empresas, em 2000, estavam listadas apenas 468. Atualmente, na B3, que é a junção da Bovespa, BMF e a Cetip, estão listadas pouco mais de 300 companhias.

Para os autores, os principais fatores que levaram à redução do número de empresas listadas na bolsa foram a falta de transparência – justamente o que a criação do novo mercado veio para resolver –, o elevado custo de se manter uma empresa de capital aberto – gastos com gestão, relacionamento com investidores, anuidades, auditores, etc –, e a perda de confidencialidade, uma vez que, o empresariado era, e ainda é, receoso em relação à divulgação das informações da empresa ao mercado.

É também uma questão cultural o fato de as empresas brasileiras evitarem a captação de recursos no mercado de capitais, buscando financiar seus projetos por meio da dívida ou de lucros retidos. Também é cultural a restrição dos gestores em dividir com outros acionistas o poder de decisão das empresas. Fato é que historicamente e até os dias de hoje, ainda há muitas empresas familiares e tradicionais que relutam pela abertura de capital em virtude dos motivos acima expostos.

Interessante notar que as mesmas questões que aconteceram há quase duas décadas voltaram a aconte-

cer durante a última crise econômica brasileira, principalmente entre 2014 e 2015. Exemplo disso é a alta dos juros que fez com que os investidores preferissem investir no tesouro direto, pelos altos rendimentos e segurança, visto que durante uma crise, o mercado de capitais sofre mais com a volatilidade e insegurança do mercado.

Essa situação que voltou a acontecer no país resulta na estagnação do mercado de capitais e piora ainda mais o desenvolvimento socioeconômico, uma vez que as empresas ficam sem a opção de captar no mercado, pois o custo de capital se eleva, além do agravamento da insegurança por parte dos investidores. Soma-se ainda a política expansionista do governo com objetivos anticíclicos em 2008 e 2012, que fez com que empresas se endividassem utilizando financiamento por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Contudo, a criação do Novo Mercado trouxe uma luz ao fim do túnel do mercado de capitais do Brasil, uma vez que investidores, especialmente os estrangeiros, valorizam as boas práticas de governança das empresas. Atualmente, estão listadas no novo mercado 140 empresas; no Nível 1 (com exigências de transparência), 27, e no Nível 2 (com a permissão de emissão de ações preferenciais), 19. Ainda não é o número ideal.

Interessante observar que, desde o início, o novo mercado exige elevado grau de transparência e regras muito rígidas de governança corporativa, além de permitir apenas a emissão de ações ordinárias, as quais dão aos investidores poder de voto. Torna-se também mais interessante para os investidores, em especial os individuais, uma vez que suas regras aumentam a liquidez das ações, facilitando a negociação.

Contudo, segundo Ribeiro Neto e Fama (2000), ainda no início deste século, já evidenciavam que era preciso a criação de um mercado paralelo, aos modelos do novo mercado alemão, em que fosse possível a listagem de pequenas e médias empresas, incluindo aquelas de base tecnológica, as quais tivessem menores custos para a abertura de capital e um sistema jurídico e fiscal que pudesse apoiá-las quando necessário.

Contudo, a atual B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) ainda não conseguiu evoluir nesse sentido, mas, é perceptível o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro e o ingresso cada vez maior de pequenos investidores.

Interessante citar que, com o advento da internet e a facilidade em buscar informações, cada vez mais, os investidores estão se informando e aprendendo a obter lucros na bolsa de valores por meio de várias estratégias. Entre elas, destacam-se o day trade, position trade, scalping e swing trade, além, é claro, da análise fundamentalista que é aquela em que o investidor analisa as contas da empresa e futuras projeções de fluxo de caixa.

Há ainda a análise técnica em que o investidor analisa o comportamento das ações por meio de indicadores, com o intuito de identificar padrões e tendências de seus movimentos de valorização e desvalorização. Porém, mesmo com esses progressos e a facilidade em investir proporcionada pelo avanço tecnológico (internet), o mercado de capitais brasileiro ainda tem muito que evoluir.

Camila Martucheli

Doutoranda e Mestre em Administração - Linha Finanças (UFMG), administradora, pesquisadora, analista de investimentos, palestrante, professora e jornalista.
camila.martucheli@gmail.com



O fim da “Clandestinidade” dos nossos queijos



Os queijos brasileiros, em especial os mineiros, já são premiados no mundo como de alta qualidade. Este ano no Concurso “Mondial du Fromage” em Tours, foram 48 países participantes dos cinco continentes, mais de 952 tipos de queijos avaliados por 135 profissionais. Só de Minas Gerais foram 143 exemplares para avaliação e, acreditem, tudo de forma clandestina e contrabandeada. Isso mesmo! Queijos com os maiores prêmios do mundo proibidos de sair de seu estado, muito menos de seu país. Os transportes ilegais dos queijos artesanais já fazem mais de quatro anos e todo esse risco para trazer para nós, os prêmios mais importantes do setor no mundo. Este ano, constrangimentos nos aeroportos do Brasil e da França, policiais federais dos dois países questionaram o transporte da mercadoria ilegal, que só foi liberada graças a uma carta do concurso, que dizia que os queijos não seriam comercializados apenas participariam de um concurso.

Os produtores, que tanto se esmeram na produção de seus queijos, passaram por momentos de tensão e discriminação, tudo para levar nossa história e nossa cultura para o mundo. O Brasil levou 59 medalhas na competição, sendo 4 super ouro, a maior avaliação de um queijo no mundo, 8 medalhas de ouro, 19 pratas e 28 bronzes. Das 59 medalhas, 51 foram de Minas Gerais. Com tantas medalhas ainda estamos longe de fazermos negócio com o nosso ouro branco. Os três países que mais exportam queijos no mundo, são em ordem decrescente os franceses, que respondem por 12% na terceira posição de um mercado que movimenta US\$ 29,6 bilhões (R\$ 114,3 bilhões) por ano, a Holanda (13%) em segundo lugar e a Alemanha (15%) em primeiro, são os três maiores exportadores de queijo do mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas. O Brasil ocupa apenas o 50º lugar, com 0,06% do volume de queijos exportados. Muita coisa já está sendo feita como a mudança da legislação no ano passado, com a lei 13.680, que permitiu que produtos artesanais fossem vendidos no país desde que contassem com uma certificação estadual e passa a ter o “selo arte”. O decreto regulamenta os produtos lácteos permitindo sua livre comercialização no país desde que conferido pelos órgãos de saúde pública estaduais atestando que o produto artesanal segue características e métodos tradicionais e boas práticas de fabricação e de segurança sanitária. Esse decreto, assinado no último dia 18 de julho, beneficiará pelo menos 170 mil produtores de queijos no país, o decreto promete em breve estender a liberação para os derivados da carne como embutidos, linguiças, defumados, colmeias, mel de abelhas, cera e própolis.

O que me causa um certo desconforto é o “complexo de vira-latas” como dizia Nelson Rodrigues, não valorizamos nosso patrimônio intelectual e cultural, mas quando lá de fora são valorizados, nota-se uma hipocrisia de idealismo e valorização mútua, há tantos anos os mesmos 170 mil produtores buscam liberdade de comércio de seus produtos, para apenas agora terem uma liberdade que desde 1950 não houve nenhuma evolução. Os méritos são dos produtores que desde o descobrimento de nosso país se esmeram na produção alimentícia garantindo uma qualidade para nossas mesas. Esperamos que a partir deste momento possamos evoluir de dentro para fora e não de fora para dentro.

Até breve!

Edson Puiati

Coordenador e Professor
Gastronomia
Campus Liberdade
31 99195-8788
edson.puiati@una.br



NOVO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

ENTENDA SUAS PRINCIPAIS MUDANÇAS

Em meio a tantas discussões, o novo Plano Diretor do Município de Belo Horizonte, foi aprovado, em segundo turno, no dia 06 de junho de 2019.

O atual projeto de revisão do Plano e da Lei de Uso e Ocupação do Solo determina as diretrizes para o desenvolvimento urbano, traçando metas e indicando as novas regras para ocupação da cidade. A proposta de mudança foi apresentada pelo Poder Executivo, em 2015, mas vinha sendo postergada desde então por divergir dos interesses de inúmeros grupos da cidade.

Antes de iniciarmos, faremos alguns esclarecimentos importantes.

O que é Plano diretor - De acordo com a Lei, nº 7.165, de 27 de agosto de 1996, "... é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano - sob o aspecto físico, social, econômico e administrativo, objetivando o desenvolvimento sustentado do Município, tendo em vista as aspirações da coletividade - e de orientação da atuação do Poder Público e da iniciativa privada." Dentre seus objetivos, destacamos: "ordenar o pleno desenvolvimento do Município no plano social, adequando a ocupação e o uso do solo urbano à função social da propriedade; melhorar a qualidade de vida urbana, garantindo o bem-estar dos munícipes."

O que é Outorga onerosa - é uma autorização para uso do solo acima do coeficiente de aproveitamento básico de terrenos, definido para aquela região, mediante pagamento à prefeitura.

O que é Coeficiente de Aproveitamento - CA - é um número que, multiplicado pela área de um terreno, indica a quantidade total de metros quadrados passíveis de serem construídos.

Esclarecidos esses primeiros pontos, vamos passar para as principais mudanças no novo Plano Diretor.

O Coeficiente de aproveitamento - CA - passa a ser 1,0 em todas as regiões da cidade. Isso significa que, o proprietário do terreno só terá permissão para construção de edificação que tenha a mesma metragem do lote. Ou seja, se o lote possui 1.000 metros quadrados, a área total para a construção da edificação é de 1.000 metros quadrados. Para construir área acima do permitido, é necessário comprar da Prefeitura a outorga onerosa, referente à área excedente. A receita adquirida através da outorga onerosa deverá ser destinada ao Fundo Municipal de Habitação Popular e ao Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades

As vagas de garagem e estacionamentos passam a apresentar restrições.

Haverá incentivo à moradias no hipercentro, aproveitando os edifícios já existentes que estejam abandonados.

Criação de novas centralidades de serviço e comércio nas regiões da cidade através da ampliação do adensamento em torno das principais vias da cidade. Nessas novas áreas serão mesclados usos residenciais e comerciais afim de evitar que esses espaços fiquem abandonados em fins de semana, garantindo maior segurança para os cidadãos.

O transporte público com a construção de faixas exclusivas e o pedestre serão priorizados.

Para conhecer todas as alterações do novo Plano Diretor do Município de Belo Horizonte, acesse o site da Câmara Municipal de Belo Horizonte - PL 1749.

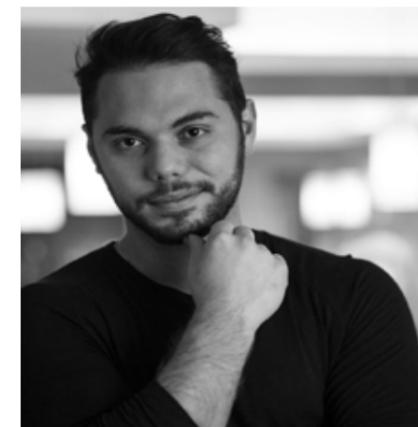
Mechas conquistam o mundo

As mechas em todos os tons de loiros, platinados, acobreados, entre outros, a cada dia são mais vistas nas madeixas, e têm conquistado muitas mulheres pelo glamour e o efeito luminoso.

Novas técnicas de mechas, descolorantes e Plex, surtem, com raízes não marcadas, o famoso esfumado, e novos, para inovar o estilo tão adorado hoje em dia.

Quer saber quais são as apostas para 2019 e conferir os estilos e produtos que estão em alta e para deixar seus cabelos iluminados?

Estive em São Paulo na região do Jardins e entrevistei Carlos Lira, tricologista especializado em colorimetria, com formação em Londres pela academia Toni Guy. Carlos já se apresentou no Museu do Louvre em Paris, em um evento de penteados artísticos, L'Oréal Intercoiffeur, hoje ele atende suas clientes em um espaço renomado de São Paulo, o Salão 1838.



Carlos em ,quais tipos de cabelos se pode fazer mechas?

Quase Todos os cabelos podem ser realizados os procedimentos de mechas, menos os q tenham alisamentos a base de amônia, sódio, cálcio, guanidina e carbo-cisteína.

Quais as técnicas você utiliza nesta arte dos cabelos?

Eu uso técnicas que foram desenvolvidas por mim durante 3 anos e meio, antes de dar nomenclatura a elas - Slice mechas , Dot, Slash, Invisible Estas técnicas podem ser usadas individualmente ou alternadas, usando duas ou mais técnicas dependo do resultado que se pretende. Podendo até usar as 4 técnicas em um único cabelo .

Dica para cabelos cacheados?

As mechas em cabelos cacheados usualmente fazemos em zigue-zague formando pequenos triângulos para dar profundidade e destaque aos cachos.

Técnica free hands, o que é?

Free hands é uma técnica q fazemos ao ar livre sem a utilização do papel, eu gosto muito de utilizá-la, só não recomendo para clientes q gostam de tons muito claros ou cabelos com excesso de pigmentação artificial.

Quais os cuidados se deve ter pós mechas?

O melhor cuidado para os cabelos pós são, poupar -Lós das ferramentas térmicas, babyliss e pranchas, fazer hidratações a cada 3 lavagens e uma reconstrução a cada semana ou 15 dias de acordo com a necessidade do cabelo.



Qual é o valor em média, para se iluminar as madeixas?

A partir de 800 reais , mas depende, do comprimento e volume dos cabelos, Seja em cabelo curto ou longo, as mechas prometem brilhar mais forte este ano .As tendências para mechas independe da quantidade de mechas , tons e suas espessuras, desde que os pontos de iluminação sejam destacados ! mas lembre-se escolha um profissional qualificado que use produtos de qualidade para te dar o cabelo dos sonhos, mas que acima de tudo mantenha a saúde dos seus fios , não adianta ter mechas ressecadas com cabelos quebradiços e o mais importante é manter a integridade dos fios.

Alguns produtos estão em alta.

O distribuidor da marca Braé em Minas Gerais, Rafael Silveira Araújo, da a dica do Revival, se trata de uma reconstrução super potente um dos mais vendidos, que faz reposição de massa e deixa o cabelo super macio e com um toque aveludado. Outro muito usado no momento é o produto da Truss, Uso obrigatório. Os descolorantes mais usados são - Wella, Braé, Truss, L'Oréal, Alfaparf, o queridinho para a técnica free hands.

As mechas são um charme à parte no seu visual, e estão fazendo as cabeças das mulheres pelo mundo, independente da intensidade que você as fizer, elas destacam e iluminam trazendo personalidade ao seu look, mas é importante ter um cronograma de tratamento, para manter as madeixas brilhantes e hidratadas sempre.

Ilumine-se até a próxima edição.



Letícia Miranda

Formada em Arquitetura e Urbanismo
(31) 98485-1990 |
arquitetalm@gmail.com



Ohara Raad

Maquiadora e Hairstylist
ohara.raad@hotmail.com

A Memória Social e Afetiva como Ponto de Encontro da História Coletiva de um povo- portanto a sua identidade.

Como conhecer a história própria e coletiva? Minha, nossa e dos outros? De agora, de ontem e de amanhã?

Todos nós somos construtores de histórias, por isso, temos memórias e são essas memórias que criam a nossa identidade e nos dão o sentimento de pertencimento coletivo local e global.

Na atual conjuntura e com a rapidez tecnológica estamos todos conectados globalmente, por uma onda de informação diferente de algumas décadas atrás, o que acontece na esfera local e regional alcança abrangência global. Antigamente, o que nos ligava ao passado eram relatos de memórias vividas por indivíduos de convívio social, relatos de viajantes, notícias que chegavam lentamente até nós e também por livros de história. A mudança foi radical. A informação atualmente chega não velocidade da luz, consolidando e refazendo nossas memórias que mudam de acordo com o grupo de onde se vive e daquele que tem o poder da narrativa.

Muitos dos fatos que estão em nossa memória não foram vivenciados in loco por nós, mas fazem parte de nossa memória coletiva, como seres humanos e viventes deste planeta. Eu, por exemplo, nunca estive na lua, não nasci nesta época, mas me lembro, como se lá estivesse. Ou, na minha memória estão presentes com muita nitidez traumas verdadeiros que não vivenciei na realidade. Quando leio fatos históricos relacionados à Segunda Guerra é como se tivesse vivido o período, porém nasci décadas depois, minhas memórias foram construídas a partir de leituras, portanto não são minhas, porque eu não estava lá, mas criei um laço afetivo com uma memória que é de todos.

Hoje somos todos conectados com a informação em tempo real- fazendo de nós agentes passivos e/ou ativos da história- portanto, temos relatos reais de memórias que constroem a nossa identidade. Estes fatos que relativamente não vivenciamos in loco, como o 11 de setembro de 2011, acontecido nos Estados Unidos, ou mais próximos de nós, o rompimento das Barragens de Mariana (2015) e a de Brumadinho (2019)- passam a fazer parte de nossa memória social- logo nos tornam mais afetivos ainda delas.

Estes dois exemplos- o rompimento das Barragens de Mariana (2015) e a de Brumadinho (2019)- nos fazem lembrar as ligações históricas de nosso povo mineiro com suas origens e sua identidade no trabalho na mineração, desde sempre. É a busca de significados e contextualização com passado para tentar explicar o presente por meio da consolidação das memórias vigentes e consequentemente essa importância para a construção social e histórica do povo mineiro que fazem parte de nossa identidade, pois impactaram nossas vidas, produzindo significado dentro de nossa memória individual e coletiva.



Ana Maria Nogueira Rezende

Historiadora formada pela Universidade de Itaúna
Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio
Sustentável pela Escola de Arquitetura da UFMG
anitarezende@gmail.com

Dentro deste contexto e a partir destes acontecimentos buscamos dentro de nossa memória ligações que nos permitam pensar diferente e nos façam um novo olhar dentro da realidade do outro. A memória nos faz ver sem julgar, colocando- nos no lugar do ser humano sempre, nos conectando social e humanamente com o outro.

O fato de rememorar o passado faz com que tenhamos empatia com a história -nossa e do outro- e não tem uma pessoa que não deixe saltar aos olhos uma lágrima. Temos um elo com o passado, assim, uma boa lembrança como uma vó que chora um neto, que não verá mais ou mãe que não cantará o "parabéns" no aniversário do filho, pois este foi soterrado pela lama. Ou a lembrança do lugar onde não é possível passar, porque o registro de memória do lugar não mais existe porque foi apagado pela lama e transformado por algo que não existe como dantes.

A história é construída, muito além de documentos, também por memórias. Vale ressaltar que os dois conceitos são diferentes, porém eles dialogam perfeitamente e são necessários para o entendimento da própria história e da história do lugar. Na atualidade os moradores e trabalhadores das regiões de Mariana e Brumadinho são portadores de memórias, pois seu território social fora destruído pela lama. Essas memórias são importantes para a reconstrução da própria história, da memória social e afetiva e, portanto, a construção da identidade própria e coletiva que fará que não se esqueça da importância da história de agora e de outrora das regiões afetadas pelo rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho respectivamente.

Somos todos portadores de memória- logo, de encontro- e por meio delas construímos nossa história- e assim, não nos esqueçamos da nossa identidade- que é única!



Ponto de Encontro de emergência em caso de rompimentos com a Barragem de Córrego do Feijão - Brumadinho - Foto da autora (2014)



Listras na decoração

Feitas apenas nas tonalidades azul marinho e branco são ideais para quem ama o estilo náutico. Podem estar em uma parede do cômodo, no tapete, almofadas ou estofados. Preto e branco é ideal para os que procuram sofisticar cômodos. Enquanto cores fortes ajudam a alegrar espaços, tonalidades claras são ideais para aumentar a sensação de tranquilidade.

Como criam efeitos visuais, uma combinação errada pode sobrecarregar o ambiente. Horizontais, verticais, diagonais, regulares, irregulares, amplas, mais extensas, lembre-se que a opinião de um especialista é importante para alcançar o efeito desejado.

Lembrando uma citação de Martha Medeiros: "Li em algum lugar que há uma regra de decoração que merece ser obedecida: para onde quer que se olhe, deve haver algo que nos faça feliz."

Em minhas viagens, além de agir como perfeita turista com a curiosidade aflorada, fico atraída pela diversidade das construções, estilos e, é óbvio, as cores. Nas caminhadas por Portugal a vastidão de belíssimos azulejos com arabescos e em evidência um com imagem de um santo, adornando fachadas não passa despercebido, porém, não sai de minhas lembranças a minha visita ao Mercado da Praia da Costa Nova, com acesso por uma estrada linda beira mar. Mas o mercado e a praia tornaram-se apenas referências quando vi as casas listradas. Inesquecível! As lindas casas listradas! E o mais interessante que não eram duas ou três...eram muitas! Algumas me lembraram casas do Velho Oeste de filmes antigos (mas aquelas eram marrons). Inesquecíveis! As lindas casas listradas que ainda não vi em outro lugar



Um abraço cheio de energia!

Daisy Barbosa Braga

Consultoria em cores
metamorfoses@gmail.com
31 99498.8708



Consultoria Cromática
Imagem | Bem-Estar | Designer

31 99632-8708

nuancesdaisy
nuancesdaisy@gmail.com

Nuances
Daisy Barbosa Braga



Martha Di Bella é Assistente Social, Tanatóloga, Mediadora Judicial, Restauradora e Facilitadora de Comunicação Não-Violenta. Após 24 trabalhando no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, ambiente reconhecidamente de conflitos, aposentou-se na Vara Infracional, como técnica nos processos com adolescentes em conflito com a Lei, e, especificamente nos últimos 5 anos de TJ, com adolescentes privados de liberdade. Sua trajetória persistia em pousar o olhar sobre os conflitos que são gerados nas relações sociais. Com os adolescentes então, o olhar se fazia mais inquietado. Fase do adolescer, difícil, conturbada, tempo de estar em processo de transformação natural, no qual a pessoa deseja atenção, escuta, compreensão, porém num mundo muitas vezes, cego, surdo, que não desperta para o clamor dos jovens.



Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br
(31) 98636.0295
www.sarahpardini.com.br

Inquietada com os adolescentes conflitantes que chegavam à Justiça e com sua firme convicção que o diálogo, a escuta e a atenção poderiam ser ações de solução de violência, à época Martha escreveu um projeto com sua amiga Clarisse, com foco nos conflitos escolares, a ideia era buscar a solução através da mediação, já contemplando a hoje tão falada “cultura da paz”.

Sua trajetória em busca de solução de conflitos teve seu “start” nesse momento, começou a estudar mediação, justiça restaurativa e comunicação não-violenta.

O processo de mudança pessoal também se iniciou, nas relações familiares e nas relações do trabalho e sociais. Como pode ser? Um jeito de sentir, de se perceber, de falar, mudou sua relação com o mundo.

As acolhidas no trabalho com adolescentes e suas famílias, tinham mais qualidade, afetividade e efetividade. A palavra que resume sua descoberta é PAZ.

Em 2017 após a aposentadoria deu início a outro caminho, agora sua ação é dentro da escola. O acordo inicial com a Instituição escolar era de trabalhar com as vulnerabilidades sociais. Contudo sua experiência trouxe um olhar sobre as relações conflituosas da comunidade escolar. Seus primeiros trabalhos com resolução de conflitos foram com a utilização de práticas restaurativas e mediação, mas a CNV tem presença marcante nessas práticas. Despontou na assistente social o desejo de mergulhar mais na compreensão da Comunicação Amorosa, compreender mais a teoria de modo a abranger com maior profundidade sua forma de agir e falar com empatia.

Após aprofundar com cursos, escreveu um projeto para a Escola de Curso de Introdução à Comunicação Não-Violenta, estreou como facilitadora num projeto piloto e sentiu que era, de fato, algo que estava em sua missão. A CNV passou a ser constante em seus dias, na prática intensa em sua vida e nas formações.

Atualmente Martha está com 8 turmas simultâneas em formação, e com cursos e palestras que extrapolam os muros da escola.

Feliz com o propósito, feliz com os resultados.

Dicas para se comunicar com eficiência

Inspirado no Livro Comunicação Não-Violenta de Marshall Rosenberg:

- . observe sem julgar,
- . expresse sua vulnerabilidade.
- . ofereça sua empatia,
- . pergunte antes de oferecer conselhos,
- . não tome as mensagens como pessoais,
- . esvazie a mente e ouça com todo o seu ser.

Martha Di Bella

E mail: marthadibella@gmail.com
Fone: (31) 99791.1158



Neo Concretismo na moda

Victor Dzenk se inspira na obra de Rodrigo de Castro para Coleção Verão 2020

A inspiração para a criação da coleção verão 2020 de Victor Dzenk veio em uma visita à galeria Primner Gallery em Lisboa, Portugal, onde ele aprofundou seus conhecimentos sobre a arte Neo Concretista brasileira. A obra do artista plástico Rodrigo de Castro, filho do renomado Amílcar de Castro, com suas formas geométricas e cores, encantaram imediatamente o estilista, que transportou para suas roupas toda a elegância das telas, gravuras e esculturas.

Nomeada Neo Concreto – Referências de Rodrigo de Castro, a nova coleção traz em suas principais estampas releituras da obra do artista, além de versões em animal print com cores vibrantes e duas estampas florais. É importante destacar também a riqueza nos detalhes das peças, aviamentos moldados no acrílico com dublagem de cores e formas geométricas se transformam em apliques de cintura, ponteiros, gargantilhas, fivelas. Os vivos coloridos entre o preto e o branco estão presentes nas roupas, assim como nas formas que compõem as telas do artista.

No dia 18 de junho, a Primner Gallery abriu suas portas para a moda e inaugurou uma mostra com algumas peças da coleção Neo Concreto. São vestidas, túnicas e kaftans com o estilo glamuroso Victor Dzenk estampadas com a elegância minimalista de Rodrigo de Castro.



Victor Dzenk

Design de Moda
victor@victordzenk.com

VERDE, VERMELHO, VIOLETA¹

Verde, vermelho e violeta são três palavras que nomeiam cores com simbologias bem distintas e características específicas. Assim como diversas palavras da Língua Portuguesa pertencem a uma determinada classe na classificação morfológica. Elas também podem transitar por outras classes dependendo do contexto em que estão inseridas. Suas simbologias são interessantes e remetem o leitor a uma viagem ao universo dos seus significados.

O verde é o mediador entre o calor e o frio, o alto e o baixo. No sinal de trânsito é a possibilidade de seguir em frente. No espectro de cores está situado entre o azul e o amarelo. Representa o feminino, é tranquilizador, refrescante e humano. Cor da água.

Já o vermelho é a cor do fogo e do sangue e representa o princípio da vida. No trânsito faz com que o leitor observador pare para que outros atravessem. É uma cor masculina.

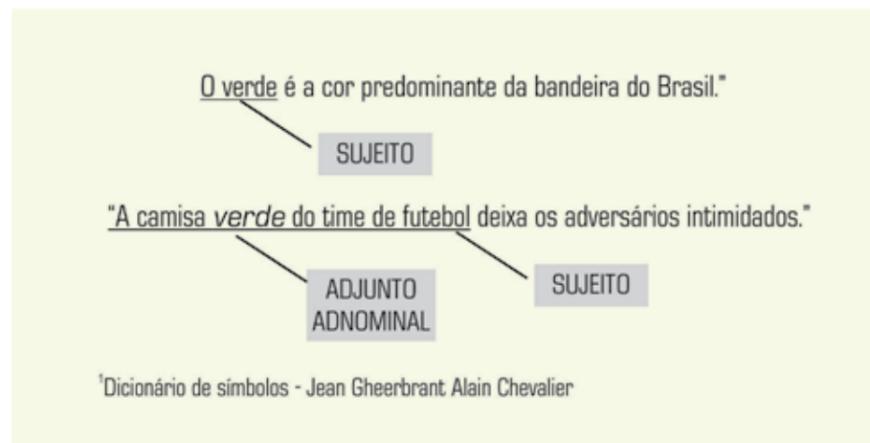
O violeta mantém o equilíbrio entre a terra e o céu, a paixão e a inteligência, o amor e a sabedoria.

Cor da temperança e da tranquilidade. É formado por proporções de vermelho e azul. Em algumas comunidades pode representar a morte, o luto.

Palavras coloridas repletas de significados que dependendo do contexto podem pertencer a classe dos substantivos ou dos adjetivos. Quando dizemos: "O verde é a cor predominante da bandeira do Brasil", este verde pertence à classe dos substantivos, pois o verde nesta frase é o nome de uma das cores da bandeira. Porém, se a palavra determina um substantivo ela passa a ser adjetivo. Como exemplo citamos: "A camisa verde do time de futebol deixa os adversários intimidados". Isso acontece também com as cores vermelho e violeta.

Além das mudanças de classe existe também a função sintática destas palavras. Função sintática é a função que a palavra exerce na frase. O substantivo, por exemplo, pode exercer a função de sujeito ou objeto direto. Já o adjetivo exerce a função de adjunto adnominal.

Usando os mesmos exemplos:



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. ronangomes23@gmail.com

MÍRIAN, STOP Democracia não é...

"uma calça velha, azul e desbotada que você pode usar do jeito que quiser", ou só quando lhe convier.

Como está na moda voltar ao passado, entendi que seria oportuno resgatar a frase de uma propaganda que fez muito sucesso na década de 1970. Com isso pretendi testar minha memória, e penso que seria um exercício muito bom para todos e em todos os sentidos.

A frase eu pincei do jingle de uma propaganda da calça USTOP, que fez muito sucesso naqueles anos "dourados". E ela cai muito bem para este momento. Não a calça, mas a frase.

É necessário um momento de reflexão de todos os setores da sociedade sobre a democracia e a liberdade de expressão e de como ela deve ser entendida, usada ou praticada.

Como disse no título, a meu ver democracia não pode ser uma roupa que usamos oportunamente, de acordo com a ocasião e quando melhor nos convém. Entendo que ela deve ser como uma tatuagem, que não se remove ou não se pode apagar. Afinal, acho que quem se tatua quer deixar na própria pele o registro de algo que lhe é muito caro ou às vezes sagrado. Pelo menos era assim em um passado não muito distante.

Mas os tempos mudaram e o que em algum dia foi símbolo de rebeldia ou ideologia, dele a indústria cultural se apropriou, e agora tatuagem é fashion, assim como as calças rasgadas que um dia só os "alternativos" vestiam. E parece que o rock and roll também vai virar modinha.

Depois dessa longa introdução, entrarei no assunto que realmente me interessa.

Não caberia outro sentimento se não o repúdio de todos os setores da sociedade, diante da hostilidade e agressividade a que foram submetidos os jornalistas Mirian Leitão e Sérgio Abranches. Abominável e ultrajante. Estamos vendo renascer a censura, que há mais de 30 anos era "prerrogativa" usual e restrita dos governos militares, no entanto, agora partindo de alguns setores da sociedade civil.

A violência das torturas, que antes era ocultada também nos porões, agora vem de modo explícito e à luz do dia, pois a intolerância tem proporcionado agressões gratuitas, pelo simples fato de você não se alinhar com um determinado pensamento.

Neste caso específico da jornalista Mirian Leitão, seria necessário se aprofundar e voltar, não



na década de 1970, quando ela foi torturada grávida, aos 19 anos (segundo informações da própria Rede Globo).

O sistema não tinha limites para promover crueldades em nome daquela "paz social" que só admitiria Falcão cantando "é pela paz que eu não quero seguir admitindo" nos anos 2000. Foram muitas lutas e perdas humanas para chegarmos em um momento em que pudemos cantar livremente músicas como a do Rappa.

No entanto, vale destacar que foi essa mesma Rede Globo, empresa na qual Mirian Leitão trabalha há décadas, que minou nossa democracia ao se aliar explicitamente aos que queriam derrubar Dilma Rousseff, sob os argumentos de uma "tal" "pedalada", neologismo criado pela emissora assim como outros, que tinham o claro interesse em desestabilizar os governos com os quais, eu diria, não simpatizava.

Mas hoje quem reivindica uma democracia, diria eu, como um traje casual, e liberdade para usar do jeito que quiser, na verdade pratica uma autocensura conveniente para o momento.

A Globo não errou, ela sabia o que estava fazendo, e ela sabia o que queria. Ela conseguiu, só não esperava que dessa sua grande armação/criação nasceria um monstro tão irresponsável quanto ela, que arregimentou um exército de incautos. Mas que primeiro haviam sido "preparados" – diria o fank – pela própria emissora, via JN e JG com seus massacres diários, em quem era presidenta eleita democraticamente.

Agora, não temos alternativa, só nos resta esperar e assistir de camarote (não o Camarote de vocês) outros embates entre a criadora e a criatura no ringue em que transformaram a nossa democracia.

Só resta saber quanto e por quanto tempo pagaremos para assistir ao "espetáculo" asqueroso.

Ringue é coisa do passado, agora é octógono.

Rafael Vicente Ferreira é desenhista gráfico graduado em Letras Tecnologias de Edição rafaelvicenteferreira@gmail.com



Doe Tempo

Chegávamos à Curitiba! Um friozinho peculiar pairava no ar sulista. Faziam 12 graus às 11 horas da manhã, e eu já curtia minha chegada. Curitiba e Belo Horizonte são os mercados testes para lançamentos de produtos, devido ao alto grau de exigência de seus moradores. E, por isso são a escolha para aqueles que desejam lançar produtos de altíssima qualidade. "Deu certo aqui é certo no Brasil inteiro", esse é o jargão daqueles que trabalham com marketing. Juliana, minha esposa, e eu, tínhamos ido negociar com uma empresa que se interessou em revender nossos dermocosméticos da Permeata, no mercado paranaense, e fomos sentir de perto todo esse famoso painel curitibano de exigência. Iríamos aproveitar e visitar Júlio, amigo de faculdade da UFMG e que, após viajar pelo mundo, tendo morado em Toronto e Irlanda, procurou laços para se fixar e adaptar novamente no Brasil. Sua escolha foi, acertadamente, Curitiba. Uma cidade que acolhe já na chegada e fascina pelos parques e ruas largas, povo simpático, porém ressabiado como os mineiros. Me senti em casa!

Júlio tinha escolhido se especializar em Pediatria, e cuidava dos pequenos desde então. Eu tinha excluído algumas especialidades no começo do curso médico e pediatria era uma delas. Acredito que os pediatras são escolhidos a dedo pelo "Cara lá de cima", com a missão de amenizar os sofrimentos daqueles que ainda estão fazendo as escolhas e orientar pais que, muitas vezes pelas escolhas inadequadas, permitem que o sofrimento caia nos pequenos inocentes. Uma dádiva.

Júlio havia se casado há pouco e nós não pudemos visitá-lo, pelos percalços da vida, mas tinha um desejo grande de encontrá-lo após o matrimônio.

Reunião de negócios é sempre agressiva e construtiva. Ambições nas finanças, promessas em metas, estudo de mercado, identidade visual e e-commerce, logística e posicionamento de mercado são os temas que recebem essas conversas de estudo mútuo para que o "namoro" se inicie. Não criamos mais expectativas, apenas participamos das conversas e deixamos que a definição seja complementada pelo brilho da paixão deixada. Se não existiu química, brilho, não vai existir revenda ou distribuição duradoura e rentável: isso é fato!

Mas a noite se aproximava e tínhamos marcado um jantar para degustarmos um bom vinho na noite local. Júlio e Ana, sua esposa, foram impecáveis na pontualidade e nos conduziram a um charmoso restaurar, um restaurante com jeito mineiro de bar rodeado por climatizadores, para amenizar o incômodo friozinho que pairava em nossas orelhas desacostumadas a tanto. Realmente, muito bom reencontrar com amigos após anos de convívio da faculdade, mas separados pela distância que acontece com o caminho que trilhamos após nossa formação. Júlio estava mudado. Me parecia um mix de preocupação com o caminho que a medicina atual está tomando, bem como um pouco de desilusão e perda daquele idealismo juvenil de todos os universitários. Ele não estava mais investindo nos cursos de pós graduação, mestrado e doutorado na área médica, e sim em estudos sobre tecnologia da informação, marketing e vinhos. Percebi que estava apaixonado! Sim, a paixão pulava, ressaltava em seus olhos quando se falava desses temas. Uvas e suas peculiaridades, mesclado a viagens e estudos dessas frutinhas e o terroir cultivado em vários cantos do planeta provocando fascínio.

Mas também sorria ao falar da minha empresa, sobre o plano de negócio, mercado de trabalho e perspectivas futuras do segmento. De repente, me deparei com uma realidade que me assustou: não havíamos falado de medicina. Me perguntei o que tinha acontecido com ele para ter obnubilado tanto a magia que nos contagiou na escolha do vestibular. Refleti muito após o meu regresso, mesmo fazendo a revivência de nossa estadia lá, e observando que tudo fascinava, menos a nossa tão gloriosa - Medicina! Esse "sacerdócio" é algo que muitos acreditam ser de plenas alegrias e somente isso. Mas, se esquecem das cobranças com o ser humano por trás do jaleco branco. Uma vida recheada de viagens, congressos internacionais e bom retorno financeiro, carros caríssimos e muitas posses. Mas, por trás disso, existem muitas abdicções na vida pessoal, que podem repercutir no resto da existência do médico. Ter empatia e se anular em várias ocasiões pelo outro. Com todo respeito às demais profissões, mas a resignação em que nos encaixamos não se repete em outro "sacerdócio". Alguém conhece algum profissional que, após 5 dias de ter um ombro luxado durante uma partida de futebol, operou uma paciente mesmo sentido dores intensas, porque havia prometido aquela data a mesma devida às restrições dela para isso? Independente de ser particular, convênio ou SUS. Esse era Eu, e relembra aquele episódio em minha vida. Estava mais preocupado com os compromissos que tinha assumido com ela do que com minha própria condição física. E, isso se repete com extrema frequência na vida médica.

Mas onde foi apagando aquela luz? Acredito que a perda da personalidade, com a criação cada vez mais de um mundo virtual onde as pessoas não se tocam ou se conhecem na essência, buscando uma vida na superficialidade. Onde tudo se resolve pelo computador, em um processo cada vez mais massificado, onde somos conduzidos inconscientemente ao consumismo e endividamento financeiro, resolvendo os conflitos sempre nas judicializações das causas. Não nos dedicamos mais a conversas ao pé do ouvido, mas sim a troca de mensagens pelo WhatsApp. Esquecemos a cada dia das leituras em livros com passar de páginas, para assistir cada vez mais vídeos. Sexo perdeu o poder da conquista e conhecimento do outro para ser apenas brincadeiras sem a percepção que o corpo reflete algo que vem de dentro: o sentir prazer, gostar e se apaixonar! Percebi que o ser humano está carente. E, quem trata e cuida também ficou carente. Quem comanda ficou carente. Quem é comandado ficou mais simplista. Busquei na minha experiência onde eu percebia em que isso era mudado e o contrário contagiava. Trabalhando há mais de 15 anos em prontos-socorros e em setores de urgência e emergência, onde as pessoas ficam mais fragilizadas por momentos inesperados, a solidariedade, a doação eram como se fossem luz.

Naquele momento de escuridão, o clarão surgia por meio aqueles que se ofereciam, doavam o que tinham de mais precioso: o seu tempo. Tempo este para minimizar e ajudar naquele momento de sofrimento do outro. Percebia que a solução para a harmonia das relações interpessoais é muito mais fácil que imaginava, porém difícil de ser solicitada ou contagiada. Para um futuro melhor ao próximo, ao ser humano e a família devemos cultivar a solidariedade e doação. Por essa e outras coisas, eu digo, eu peço, eu insisto: doe tempo!



Marcelo Pereira

Membro especialista
_ Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Diretor Clínica Bella Derme
Pós graduado em Dermatologia e Nutrição Clínica
Speaker Permeata Dermocosméticos
Tel : 33510283
adm@clinicabelladerme.com.br | www.belladerme.com.br

Ministério da Cidadania apresenta

RESTAURO CENTRO CULTURAL MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Construído para ser a sede da Rede Ferroviária Federal, o casarão da rua Sapucaí 383, permaneceu fechado por mais de 10 anos e só foi reaberto em 2017 e 2018 graças a uma parceria entre o IPHAN-MG e a CASACOR Minas Gerais. Agora, a Multicult, empresa realizadora da Mostra, é também a responsável pela restauração do imóvel, que será devolvido para a cidade e irá abrigar, no futuro, o Centro Cultural Memória Ferroviária, além de outras atividades das áreas de cultura e inovação.



Assista a filmes, séries,
desenhos, programas
jornalísticos, esportivos,
de entretenimento
e clips musicais na
NOSSA TV.

BETIM
CONTAGEM
SABARÁ

NET

CANAL
06



nossaTV
COM VOCÊ

(31) 3254-1200

Assista a NOSSA TV *on-line*
através do site:

nossatv.com.vc